



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

106ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/dezembro/ata-da-106a-sessao-ordinaria-12-12-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, ao nobre Vereador pastor Eduardo Lima a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Muito bom dia, Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, vereadores. Bom dia imprensa, galeria, funcionários da Casa, famílias aracajuanas. Muito bom dia. Ata da Sessão n.º 105, 43ª Legislatura, 11 de dezembro de 2024. ([Lendo a Ata da 105ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata e inseridas as atas extraordinárias, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Querido irmão Manuel Marcos, a ata está aprovada, viu? Vossa Excelência, o senhor aprova a ata? Já. Então, o decano. Por gentileza, nobre Vereador Eduardo Lima, leitura do Expediente e dos avisos, se não for incômodo.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Não, não incomoda nunca, presidente. Expediente Ordinário, dia 12 de dezembro de 2024.

Projeto de Lei Complementar n.º 9/2024, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei Ordinária n.º 329/ 2024, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei Ordinário n.º 330/ 2024, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei Ordinária n.º 331/2024, de autoria do Poder Executivo. (Leu).



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Projete Lei Ordinária n.º 332/2024, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 116/ 2024, de autoria do Vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 117/ 2024, de autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu).

Requerimento n.º 405/ 2024, de autoria do Pastor Diego. (Leu).

Requerimento n.º 416/2024, de autoria do Professor Bittencourt. (Leu).

Requerimento n.º 417/2024, de autoria do Professor Bittencourt. (Leu).

Requerimento n.º 418/2024, de autoria do Professor Bittencourt. (Leu).

Requerimento n.º 419/2024, de autoria do Professor Bittencourt. (Leu).

Requerimento n.º 420/2024, de autoria do Professor Bittencourt. (Leu).

Requerimento n.º 421/2024, de autoria do Professor Bittencourt. (Leu).

Requerimento n.º 423/2024, de autoria do Professor Bittencourt. (Leu).

Moção n.º 116/2024, de autoria da Vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Indicações 2024:

Indicações n.º 1048 a 1050, 1061 a 1064 e 1072, de autoria da Vereadora Emília Corrêa.

Indicação n.º 1051, de autoria do Vereador Eduardo Lima.

Indicação n.º 1060, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha.

Indicações n.º 1065 a 1071 e 1074 a 1082, de autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Indicação n.º 1083, de autoria do Vereador Breno Garibalde.

Indicação n.º 1085, de autoria do Vereador Sargento Byron.

Avisos:

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega do Título de Cidadania



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Aracajuana à professora Maria Gilvânia Guimarães dos Santos. Hoje, dia 12 de dezembro, às 16 horas, neste Plenário, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos.

Fará aniversário sábado, dia 14, o secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo, Jorge Elias Menezes Teles.

Fará aniversário domingo, dia 15 de dezembro, o Deputado Estadual Paulo Júnior.

Fará aniversário, também no domingo, a assistente administrativa deste Parlamento, Edilma de Braz Palmeiras.

Convite especial:

A Frente Parlamentar Evangélica da Câmara Municipal de Aracaju tem a honra de convidar Vossas Excelências para o último culto de 2024, que também marcará a despedida do Vereador pastor Eduardo Lima. Será um momento especial de louvor e adoração a Deus e a sua presença será de fundamental importância. Dia 16, segunda-feira, às 9 da manhã, neste Plenário.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado, nobre vereador, pastor Eduardo Lima. Vamos ao Pequeno Expediente, com a palavra, a Vereadora Sheyla Galba. Vai declinar. Com a palavra, o Vereador Vinícius Porto.

VINICIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, Vereador Fabiano Oliveira, minha querida colega e amiga, colega do Parlamento e amiga, Sheyla Galba, meus colegas vereadores, esses últimos dias do ano são dias de muita recordação, porque, próximo ano, em janeiro, nós não teremos neste Plenário alguns vereadores que ou não foram candidatos, ou não alcançaram a vitória, mas eu queria falar sobre dois, em especial. Sobre um querido amigo, que conheci na política, conheci neste Parlamento, ele, filiado ao PCdoB, e eu, filiado ao Democratas. Ele sentava naquela cadeira ali, onde hoje senta outro vereador. E nós começamos a fazer política, ele aliado e líder do Prefeito Edvaldo, eu no Democratas, fazendo oposição, e nunca nós perdemos o respeito. Esse conhecimento foi amadurecendo, transformando-se em uma grande amizade, com muito respeito e, principalmente, de minha parte, muita admiração. Eu queria, nesse momento, agradecer, Professor Bittencourt, pela



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

sua amizade, pelas suas orientações, pelos seus conselhos, conselhos de ordem política e, principalmente, conselhos de ordem pessoal. Para mim, foi uma felicidade grande quando Vossa Excelência se deslocou daquela cadeira e ficou ao meu lado todas as terças, quartas e quintas. A gente conversava sobre política, conversava sobre diversos assuntos. Como foi bom, como foi prazeroso ter a sua companhia cada vez mais perto de mim. Vossa Excelência não sabe como me ajudou. Em diversos momentos, em diversas falas, às vezes, para Vossa Excelência aquilo era natural, mas, para mim, quando eu ouvi aquilo me deu uma força muito grande, em momentos de fragilidade, porque nós políticos somos enxergados como pessoas que não podem sentir dor, não choram, e têm de ficar 100% da sua vida feliz, e não é assim. Nós somos de carne e osso e, às vezes, a gente entra naquela sala um pouco triste, por alguma situação, alguma circunstância, mas sentar ao seu lado e ouvir suas orientações, para mim, foi muito prazeroso. Muito obrigado, Professor Bittencourt, muito obrigado por tudo que você faz por esse Parlamento e por tudo que Vossa Excelência faz por mim. Orientações políticas, grandes debates, grandes discussões, a gente olhava um para o outro e, às vezes, só tínhamos nós dois votando em determinadas matérias. E nós dois estávamos ali firmes, porque nós temos propósitos, nós temos princípios, e a gente nunca estava preocupado com o resultado do painel, se teriam 2, 3, 4, 10, 12 votos, nós estávamos fazendo a nossa parte. E, durante toda a minha vida política aqui, eu sempre segui a sua orientação no período que nós estávamos juntos. Oito anos de muita alegria, muita felicidade, e a nossa amizade superou aquela porta, porque, hoje, graças a Deus, as nossas famílias são amigas. Eu tenho a honra e a satisfação de receber Vossa Excelência em minha casa. E, na nossa casa, nós não recebemos qualquer pessoa, nós só recebemos aquelas pessoas que realmente são amigos. E Vossa Excelência é o meu amigo. Deus nos colocou no mesmo partido. Disputamos a mesma eleição, de forma leal, nós nunca, em momento algum, nem um segundo eu tive preocupação se Vossa Excelência, naquele momento, era meu adversário, se poderia fazer algo que pudesse me prejudicar. Eu tenho certeza de que Vossa Excelência também nunca se preocupou com isso, pelo contrário, portanto, eu queria... Eram duas pessoas, mas uma saiu e aproveitei para dedicar o meu tempo, os cinco minutos, em nome desse grande guerreiro, grande amigo, que a história de Aracaju, a história de Sergipe ainda está aberta, o livro está aberto para que o Professor Bittencourt possa, daqui a alguns dias, meses ou anos, continuar escrevendo a sua história política. Viva o Professor Bittencourt! Muito obrigado, meu irmão, por tudo. Valeu.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHYELA GALBA – UNIÃO BRASIL

Vereador Bigode, o senhor tem cinco minutos.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Senhora Presidente Sheyla Galba, colegas vereadores, servidores desta Casa, tanto concursado como empresa terceirizada, enfim, todos que fazem o trabalho brilhante desta Casa, da faxineira ao advogado, há um tudo em si, em si. Todos da imprensa, meu amigo Chico de França, meu amigo Eron Ribeiro, e todos da imprensa também. Eu quero aqui, primeiramente, agradecer a Deus Todo-Poderoso pelos tempos, pelos anos de vida que o senhor me concede e pelo tempo também que eu tenho passado nesta Casa parlamentar, desde 2012, nós estamos nesta Casa, tanto com as suplências como também direto. Entramos aqui, diretamente, em 2016, com 4.367 votos, Vereador Pastor Diego, nesta Casa. Em 2012, começando com 2.056 votos. E, daí por diante, sempre assumindo esta Casa com as suplências. Então, tenho só o que agradecer, repito, a Deus, ao povo de Aracaju e à minha família que sempre me apoiou nesta grande jornada, meu amigo Chico de França. A família, minha amiga Patrícia França, a família é o alicerce de tudo. Por eu falar em alicerce de tudo, eu dou bons exemplos, não falando mal de quem se separou, que não deu para viver a vida conjugal, mas eu tenho 50 anos de casado com Dona Maria Magnólia e até hoje nós vivemos, até o dia que Deus quiser. Não sou contra a separação, eu sou a favor da separação, porque a gente só vive até o dia que dá certo, não é, meu amigo Paquito de Todos? Não é, Paquito? Vivemos até o dia que dá certo, não é isso? Então, não acho anormal a separação. É normal, porém, o que eu acho anormal é o abandono da família. O abandono dos filhos é que eu acho anormal na separação. Só isso que eu acho anormal. Às vezes, têm muitos que, quando separam, sempre deixam a família de lado, sem ter nada a ver. Bom, brincadeiras à parte, quero agradecer também a cada colega, vereador desta Casa, e dizer para os senhores que sempre tive uma postura de educação, por ser de um bairro, Vereador Bittencourt, tão abandonado e tão discriminado, minha amiga Patrícia França, eu mostrei e mostro, nesta Casa, que nós temos educação de tratar as pessoas. Muitas pessoas nesta Casa, pessoas formadas, mas aconteceu o que aconteceu, não vou citar nomes, porque é falta de ética, e eu pensando ali, sentado naquela primeira cadeira ali, ali, eu disse: se fosse um Bigode do Santa Maria, o que era que iriam dizer? De onde foi que ele veio? Da Terra Dura. Não é isso, Chico de França? Mas, não, sempre mantive a minha postura de cidadão e



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

de tratar meus colegas com educação. Um abraço a todos os servidores desta Casa, começando, repito, começando da faxineira até o jurídico. Que Deus abençoe a todos. Um Feliz Natal e que Deus proteja a todos nós aracajuanos, sergipanos e brasileiros. Um abraço. Fiquem com Deus e até o dia que Deus quiser. A paz.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Aviso da Mesa Diretora, a Coordenadoria de emendas impositivas solicita às senhoras e aos senhores vereadores que encaminhem suas emendas impositivas para que sejam conferidas e anexadas ao projeto de lei orçamentário aprovado ontem. Informo, ainda, que o prazo para apresentação finda-se na próxima segunda-feira, dia 16 de dezembro, às 9h15 da manhã. Lido o aviso. E quem avisa amigo é. Breno Garibalde. Camilo Daniel. Agora, então, o melhor, o *The Best*, o decano, o mais bonito, o mais cheiroso, porque eu sou fã número 1. Eu não vou citar nenhum nome porque é unanimidade. Dizem que a unanimidade é burra, mas, nesse caso, não é. Nobre, querido irmão, Manuel Marcos.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Bom dia, queridos amigos! Que bom, Fabiano, que eu venho, nesta manhã, usar da palavra, nesta Tribuna, com Vossa Excelência na presidência. Devido à relação afetuosa que sempre tivemos, eu com você e com a sua família, eu digo que sou sempre grato de ter essa amizade, porque sei como você é importante para esse estado, para essa cidade, certo? Então, quero cumprimentar todos os meus colegas. E, aqui, estamos hoje, nessa manhã, com a presença da nossa vereadora e prefeita eleita, vestida de azul, de um blue suave, da cor das ondas do mar. Sheyla está hoje com uma roupa muito vermelha, agressiva, mas com um cinto... É um rosa? Avermelhado. Então estou daltônico, eu estou vendo vermelho daqui. (Risos) Meus amigos, eu quero usar da palavra de hoje apenas para dizer que estamos nos aproximando do nosso Natal. Estou terminando o meu mandato como vereador na Câmara Municipal de Aracaju, mas com muita felicidade porque sei que o tempo que eu passei aqui foi o tempo de construção, de conhecer a dificuldade da nossa cidade e a dificuldade do povo de Aracaju, sobretudo o povo mais carente da nossa cidade, e eu estive sempre presente. Quero, inclusive, hoje, pedir desculpa, porque cheguei atrasado ontem na sessão importante. Eu estava em um ato cirúrgico, de altíssima dificuldade técnica, eu tive de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

realizar, mas graças a Deus a paciente está se recuperando extraordinariamente bem. Eu estou muito feliz com isso, perdi a sessão com coração partido, mas estou hoje com o coração radiante, porque sei que as minhas mãos provocaram naquela paciente, que estava no estado de tanta dificuldade, a saúde mais segura e, com a graça de Deus, com a recuperação extraordinária. Então, queria aproveitar esse dia para desejar a todos aracajuanos e a todos os sergipanos, sobretudo aos meus colegas vereadores, um Natal de muita felicidade, que o Natal não seja o Natal do bolo, mas seja o Natal de reflexão sobre o menino Jesus que chegou ao mundo e sofreu para defender a todos nós, resgatando-nos para buscarmos o caminho do céu. Portanto, Feliz Natal para todos, que vocês gozem esse Natal com muita paz, muita saúde no seio das suas famílias. Feliz Natal, Aracaju. Feliz Natal, Sergipe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Eduardo Lima? Declina. Elber Batalha, Vossa Excelência está no Pequeno Expediente. Declina. Vai tentar o Grande. Vereadora Emília Corrêa, futura prefeita, declina para o Grande. Fabiano Oliveira. Também irei declinar. Isac Silveira. Joaquim da Janelinha. Nitinho. Paquito de Todos.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – ORADOR

Que o nosso grandioso e único Deus abençoe o nosso Parlamento. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, inicio minha fala, no dia de hoje, desejando um bom dia para os pares desta Casa, para todos que estão nos assistindo pelas redes sociais e presentes também nessa Casa. Um abraço especial à Mesa Diretora, a todos os funcionários dessa Casa, aos nossos queridos amigos da TV Câmara e da nossa querida imprensa. Enfim, um abraço especial para todos os munícipes da cidade de Aracaju. Vossa Excelência, no dia de hoje, trago um tema direcionado às nossas emendas impositivas. Então, eu quero deixar claro e prestar conta ao povo de Aracaju, porque, no ano de 2025, eu não estarei presente nessa Casa. Eu quero prestar conta ao povo de Aracaju, ao qual vou direcionar as emendas impositivas, para que o povo aracajuano tenha conhecimento. Essas emendas impositivas, no valor de dois milhões, seiscentos e vinte cinco mil e noventa e quatro centavos, serão direcionadas pelo Vereador Paquito de Todos à despesa de capital e investimento, Federação Sergipana de Futebol, no valor de R\$ 700 mil, para compra de um ônibus



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

para a Associação Desportiva Confiança. Esse era um sonho que eu tinha em mente e que com fé em Deus, no ano que vem, será realizado com a compra desse ônibus para a Associação Desportiva Confiança, para fazer trajetos, para ir aos seus treinos e até mesmo para levar e trazer de volta ao Estádio Batistão. À Associação Comunitária das Mulheres, Amigos, Ação e Cidadania, ACMAAC, será direcionada uma emenda no valor de R\$ 20 mil. À Associação Beneficente Maria Alves de Souza, do Instituto Dona Branca, será enviada uma emenda impositiva no valor de R\$ 400 mil. Será direcionado à Prefeitura de Aracaju, para a construção da Unidade de Saúde da Família, no bairro Areia Branca, na Zona de Expansão, o valor de R\$ 912.547 mil, fazendo com que essa unidade básica de saúde possa atender diversas pessoas pertinho das suas casas. Então, esse também era um sonho meu, poder contribuir com a construção dessa unidade básica de saúde em Areia Branca. Portanto, será destinado o valor de R\$ 912 mil. À Federação Sergipana de Futebol, para que possa ajudar os clubes sergipanos também, R\$ 502.547,00 mil serão enviados, entre despesas correntes e custeios. À Fundação Cultural Cidade de Aracaju, Funcaju, R\$ 60 mil, sendo esse valor dividido em R\$ 30 mil para o povoado, para o bairro de Areia Branca, e R\$ 30 mil para o bairro São José, para que possam fazer as suas festas, as suas tradições, as suas culturas. Ao Portal Célio Junino, R\$ 30 mil. Então, aqui está o valor de R\$ 2.625.000,94. São essas emendas que serão destinadas a essas instituições. Cumprindo, assim, o meu mandato e fechando com chave de ouro. Muito feliz da vida por participar. Ontem, eu falei nessa sessão que não iria subir mais à Tribuna, porque eu já teria me despedido do povo de Aracaju. Já tinha dito para o povo de Aracaju e já tinha enviado os meus sinceros agradecimentos, mas eu senti a necessidade de prestar conta para o povo de Aracaju, porque esse dinheiro das emendas impositivas é dinheiro público, dinheiro que pertence ao povo, é dinheiro que é arrecadado por meio de tributos. Então, dessa forma, eu estou prestando conta ao povo de Aracaju e deixando claro, a fim de que todos tenham conhecimento, para onde essas emendas impositivas serão direcionadas, tanto na área da saúde como também na área do esporte. Eu sempre direciono para algumas quadrilhas juninas, mas, esse ano, nenhuma quadrilha me procurou para que eu direcionasse as emendas, pelo qual motivo eu não sei. Eu acho que a do ano passado foi tão alta que dá para eles fazerem a festa durante 5 anos. Portanto, não fui procurado, mas, de qualquer forma, obrigado a todos aqueles que foram beneficiados com as emendas impositivas no ano passado e que o ano que vem, 2025, serão também beneficiados. Que Deus abençoe a todos. Um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de prosperidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo senhor presidente em exercício, meu amigo, ex-correligionário, presidente em exercício, Fabiano Oliveira. Bom dia a todos os vereadores e as vereadoras presentes. Bom dia ao povo de Aracaju, que nos acompanha nessa manhã, aos servidores, a todos que visitam essa Casa, quem nos acompanha pela TV Câmara. Bom dia a todos. Senhor presidente, o primeiro assunto que eu quero tratar aqui, nessa manhã, é um assunto extremamente sensível e que me deixa muito indignado, como muitas vezes, nós vemos muita hipocrisia acontecendo em nosso país. Na última sexta aconteceu o 57º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. E, nesse Festival de Cinema Brasileiro, na cidade de Brasília, nós tivemos o lançamento de um filme. Sabe que filme é esse? “A Fúria.” E, nesse filme, “A Fúria”, existia um presidente, sósia do ex-presidente Bolsonaro, sendo assassinado em uma motociata, ele sendo assassinato. Um presidente que fazia motociatas, ele foi assassinado nesse filme, que foi lançado no Festival de Cinema, festival público, incentivado com dinheiro público. Muitas vezes, nós vemos aqui parlamentares subindo a essa Tribuna, fazerem discursos, dizendo que a violência, que o ódio existe da direita. Como é que pode, no nosso país, a gente testemunhar, acompanhar um filme, Vereador Vinícius Porto, que incentiva o assassinato de um presidente, e o filme tem lá, como presidente assassinado, em pleno exercício, o sósia do Presidente Bolsonaro. Já pensou se fosse um filme demonstrando um sósia do Presidente Lula sendo assassinado? Que revolta de ódio, de violência, a gente teria em nosso país. Esse filme foi lançado agora, sexta-feira, no festival público de cinema e ninguém falou nada, ninguém comenta nada, está tudo certo. O problema é a direita, o problema é o golpe que armaram e o ódio sendo incentivado o tempo todo, o ódio sendo municiado o tempo todo em nosso país, é interessante. Se esse filme tivesse sido lançado pela direita, se fosse um incentivo ou uma simbologia do Presidente Lula assassinado, eu tenho certeza de que o Supremo já teria mandado prender. Não tenho dúvida. Já tinha mandado prender o autor, o escritor, o redator. Todo mundo teria sido preso. A grande verdade é que a gente não pode ser hipócrita. Eu jamais vou subir aqui, Vereador Elber, nessa Tribuna, para defender e incentivar uma violência de quem quer que seja da direita. E, também, não posso aceitar que os movimentos de esquerda possam aplaudir um filme que tem um assassinato de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

um sósia do ex-presidente Bolsonaro. Isso é uma falta de respeito. Isso é um absurdo. Isso é um verdadeiro incentivo ao ódio e à divisão em nosso país. Então, fique aqui o meu repúdio público a essa hipocrisia, a esse 57º Festival de Cinema, que permite ser lançado um filme com o tema “A Fúria”, no qual um presidente em plena motociata, sósia de Bolsonaro, é assassinado. Que é que é isso? É isso, é isso. Repudio. Repudio, Elber. Ó, eu falo aqui, Elber, como pastor. Pode ter certeza, como pastor e cristão, eu vou estar aqui orando pela plena recuperação do Presidente Lula, porque é isso que me ensina a palavra de Deus. E, se tiver qualquer outra pessoa na porta do hospital torcendo pela morte de Lula, está agindo de forma equivocada e fora dos princípios da palavra de Deus. Jamais eu vou torcer por isso. A minha oração é que o Presidente Lula se recupere e possa gozar a sua vida com a sua família, e faça um bom governo para o nosso país. E, da mesma forma, eu não aceito e não vou aceitar que um filme que tem um sósia do ex-presidente Bolsonaro morto, assassinado, seja aplaudido como um filme cultural, um filme legal, que tem incentivo de dinheiro público. Isso é um absurdo. Isso é uma falta de respeito com o povo brasileiro, com o dinheiro público e nós não podemos aceitar. Sem contar que o ex-presidente Bolsonaro sofreu uma tentativa de homicídio e até hoje ninguém descobriu quem mandou matar Bolsonaro. Interessante, descobrem tudo nesse país. A PF, em reuniões com o Presidente Lula, com os ministros, descobrem tudo. Mas quem mandou matar Bolsonaro ninguém descobre. Obrigado. Bom dia. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Queremos cumprimentar a futura secretária da Saúde, a Prefeita Emília Corrêa e o vice-prefeito, Ricardo Marques, estão acompanhando a futura secretária Débora. Seja bem-vinda à Câmara Municipal. Deus a abençoe e que tenha uma pasta com todo êxito e o apoio decisivo e direto da prefeita. Deus abençoe e abençoe o povo de Aracaju. Seja bem-vinda! Com a palavra, Sonia Meire. Professora Sonia. Está no gabinete. Ausência momentânea, ela está no gabinete. Vamos lá. Vamos para o Grande Expediente. Com a palavra, a Vereadora Emilia Corrêa. No Grande Expediente. A primeira oradora. Vai declinar? Para ficar registrado na história da Câmara, primeiro declínio do mandato de quatro anos. Vai declinar? Vai declinar. Então, eu convido o pastor Eduardo ou Sheyla Galba para assumir a presidência, porque eu vou ocupar o Grande Expediente. Por favor, registrar nos Anais o primeiro declínio de Emilia Corrêa, na história da Câmara. Sheylinha.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Vereador Fabiano Oliveira, o senhor tem 15 minutos.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito obrigado, nobre e querida Vereadora Sheylinha, Sheyla Galba. Eu ocupo o Grande Expediente, nobres vereadoras e vereadores. Primeiro, eu quero parabenizar, ontem, devido à agenda e compromissos inadiáveis, também estava na TV Atalaia gravando o nosso programa televisivo, o Canal Elétrico, que é exibido todos os sábados, não pude, Sheyla Galba, estar presente na entrega do Título de Cidadão da nossa querida Valquíria Miron. Eu não estive presente, mas quero deixar registrado que esse título de cidadão muito me honrou e me deixou feliz, porque a jornalista e radialista Valquíria Miron é uma pessoa por quem tenho imensa admiração e respeito, e eu não pude comparecer, já justificando aqui a minha ausência. Valquíria é uma profissional exemplar, cuja trajetória no jornalismo e no rádio é marcada pela sua competência, dedicação e ética. Além disso, é amiga da família Augustos, amiga de seu Augusto e de Dona Nicinha, minha amiga do coração, a gente mantém uma relação sincera e verdadeira de amizade. Essa honraria para Valquíria Miron reconhece sua importante contribuição para a nossa cidade e para a comunicação sergipana. Parabéns, Valquíria, Deus a abençoe, cidadã sergipana. Somente, agora, legitimada com título, porque sempre foi uma aracajuana e uma sergipana verdadeira. Um beijo no seu coração. Olha, nós vamos ter a Vila do Natal Iluminado. Olha, nós, quando viajamos, enaltecemos a beleza de Gramado, a gente enaltece a beleza de outras cidades. Como eu sou barrista, eu quero enaltecer minha cidade de Aracaju. O governo de Sergipe lançará amanhã a 2ª Edição da Vila do Natal Iluminado. O evento ocorrerá na Praça de Eventos da Orla de Atalaia, em Aracaju, e segue até o dia 05 de janeiro, incrementando o principal cartão-postal da capital sergipana, durante a alta temporada turística. Realizado de forma inédita em 2023, e o evento, agora, em 2024, vai repetir o sucesso e será melhor ainda. A Vila do Natal Iluminado 2024 contará com atrações para toda a família, como a já conhecida roda gigante, pista de patinação no gelo, árvore de natal de 20 metros, casa do Papai Noel, igreja, apresentações artísticas e personagens temáticos. A novidade é o incremento que essa programação terá em 2024, a pista de patinação, por exemplo, terá 300 metros quadrados, o dobro de tamanho, em comparação com o ano passado, além de ganhar arquibancadas para que o público possa assistir as manobras dos patinadores. Eu mesmo vou estar na arquibancada, viu, Vinícius? Vou ficar, Vinícius Porto, na arquibancada, assistindo a sua



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

apresentação na patinação do gelo. Eu sei que Vossa Excelência é um grande, faz acrobacias e eu vou estar lá assistindo Vossa Excelência. E nós vamos estar lá nesse Natal Iluminado. É. Desde pequeno. O Shopping RioMar, quando inaugurou, tinha patinação no gelo, e Vinícius já tinha grande destaque na patinação. E, depois que acabar o Grande Expediente, viu, Elber, lembre-me que eu vou contar a história de Vinícius Porto, quando inaugurou o Hipermercado GBarbosa da Saneamento. Ele foi à seção de motos, botou um capacete e o capacete não saía. Teve de chamar o corpo de bombeiros. Foi, corpo de bombeiros, depois eu conto essa história, mas vamos lá. Lá, no Natal Iluminado, nós vamos ter também a montanha-russa, aquário de recreação, paradas natalinas, espaço multissensorial, teatro e arena game. Tudo promovido pelo Banese, o Banco do Estado do Sergipe. Um abraço ao nosso querido Queiroz, presidente do Banese. O Banese tem uma atuação importantíssima na vida social e cultural do nosso estado e da nossa cidade. Então, parabéns. No ano passado, o período foi de 51 dias de Natal Iluminado, na Praça Fausto Cardoso e a Vila do Natal na Orla. Sergipe atingiu R\$ 1,2 milhão de faturamento, R\$ 910 mil no segmento alimentício e R\$ 290 mil no setor de artesanato. Esses são alguns dados que fazem parte da pesquisa realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo, em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Sergipe, a Fecomércio. Em dezembro do ano passado, a Orla da Atalaia foi o principal destino turístico de quem visitou Sergipe. Os turistas, 98% dos turistas afirmaram que pretendiam voltar ao Estado de Sergipe. O investimento médio dos visitantes no destino foi de R\$ 3.540,00, como resultado a taxa média de ocupação em hotéis, pousadas e estabelecimentos similares ficou em quase 70%, em dezembro de 2023, de acordo com ABIH, comandada pela presidência do nosso querido Antônio Carlos Franco. O turismo movimenta a economia, gera emprego e renda, e esse evento do Natal Iluminado envolve todas as famílias. Um evento lindo, feito com muito capricho, e eu quero parabenizar a atuação do Governador Fábio Mitidieri, ao lado da primeira-dama, Érica Mitidieri, e de todos que estão envolvidos diretamente e indiretamente para a realização de mais um Natal Iluminado, alavancando o turismo e, acima de tudo, a autoestima de todos os sergipanos, aracajuanos, que é de grande valor. Parabéns, Governador Fábio Mitidieri. Nós temos o Natal Iluminado por mais um ano. Nobres colegas vereadores, todos da imprensa, caros colaboradores e amigos da Câmara Municipal, é com imensa satisfação que estou na Tribuna, comprometido com o bem-estar da população de Aracaju e com a construção de uma cidade mais inclusiva, moderna e próspera. O nosso trabalho legislativo nesses



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

quatro anos foi marcante, projetos de lei que pudemos apresentar, as nossas emendas destinadas, todo o trabalho realizado e as conquistas. Compromisso com áreas essenciais da saúde, da cultura, da mobilidade, do turismo, da geração de emprego e renda. O projeto que garante a redução da carga horária para os servidores públicos municipais temporários com os filhos deficientes é uma medida importante para promover mais dignidade e apoio às famílias que enfrentam desafios diários. A criação do programa de doação de frascos de vidro, amamentação solidária, que fortalece o vínculo da sociedade com a saúde das mães dos recém-nascidos. Na área da educação, propusemos o Programa Conhecendo a História, Costumes e Tradições dos bairros, fortalecendo o vínculo das nossas crianças com as comunidades em que vivem. Para fomentar o desenvolvimento econômico, criamos os projetos de incentivo ao turismo, ao esporte, como o Programa Municipal de Incentivo ao Esporte de Praia e o Selo Empresa Amiga da Juventude, que promove a inserção de jovens no mercado de trabalho. Além disso, propusemos iniciativas voltadas à valorização do patrimônio cultural e histórico de Aracaju, com o projeto da inserção de *QR codes* nas placas de logradouros que resgatam e compartilham a história da nossa cidade de forma inovadora. O trabalho também se estendeu a indicações legislativas que refletem as necessidades do dia a dia da nossa população e das principais demandas. Destaco a restauração das praças, quadras esportivas, espaços públicos, como os bancos da Passarela do Caranguejo e a pintura do Caranguejo da Orla da Atalaia. Indicações para a operação de tapa-buracos, implantação de faixas de pedestres, lombadas e semáforos de pedestres, garantindo mais segurança no trânsito.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Fabiano, o senhor me dá um minuto? Senhores vereadores, nós temos um orador na Tribuna. Eu peço a compreensão de Vossas Excelências. Por favor.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado. A antecipação da imunização contra a Covid-19 para as pessoas com Síndrome de Down e Transtorno de Espectro Autista, reforçando o nosso compromisso com os mais vulneráveis. Na mobilidade urbana, o projeto de lei sobre a permissão de uso das faixas exclusivas e corredores de ônibus por veículos integrantes da frota de transporte público individual e por táxi no município de Aracaju, e também pelos transportes escolares. O projeto Sinal Positivo, em respeito



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

aos que usam a faixa de pedestre, indicando o desejo de atravessar. O nosso mandato também foi marcado por ações voltadas à valorização do turismo e da cultura. Solicitamos a volta do Projeto Pôr do Sol de Aracaju, que é um importante atrativo turístico e cultural, promovendo o lazer e gerando renda para a nossa cidade. Senhoras e senhores, o nosso mandato foi pautado na proximidade com a população, no diálogo, no compromisso com o desenvolvimento de Aracaju. A cada reunião, audiência pública na Frente Parlamentar de Turismo e na Frente da missão também Católica, temente a Deus como sou, e buscando resolver as demandas do dia a dia do povo de Aracaju e as necessidades concretas. Reafirmo meu compromisso de continuar trabalhando com dedicação, responsabilidade e amor por nossa cidade. Agradeço ao povo de Aracaju que confiou no nosso trabalho e à nossa equipe, porque ninguém faz sucesso na vida sozinho, por trás de todos nós, parlamentares, temos uma equipe que se dedica diariamente para a construção de um mandato de qualquer parlamentar. Agradeço ao povo, agradeço a cada funcionário, a cada membro e colaborador da Câmara Municipal de Aracaju, à TV Câmara, à imprensa e a todos os colegas, vereadores e amigos que construí durante esse mandato, nos quatro anos dentro desse Parlamento, do qual tenho orgulho de ter feito parte durante este mandato. Concedo um aparte ao nobre Vereador Vinícius Porto. Já o parabenizo porque hoje iremos ter uma votação importante e um projeto de Vossa Excelência, que vai denominar a Orla da Coroa do Meio, o mais novo cartão-postal da nossa cidade, ligando a ponte da Delmiro Gouveia até a Orla da Atalaia, vai ser um grande marco e com o nome da Orla “João Alves Filho”, que é o homem que construiu a Orla da Atalaia. Parabéns, Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Valeu, Fabiano. Eu quero, nesse meu discurso, entre os últimos discursos de Vossa Excelência, nesta casa, dizer a Vossa Excelência como vai ser difícil entrar naquela porta e não vê-lo sentado naquela cadeira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Chore não.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Nós sempre fomos amigos. Nossas famílias são amigas. Meu pai sempre foi amigo do pai de Vossa Excelência, estudou com o pai, com o tio de Vossa Excelência. E, pela nossa vida, nós nos encontramos, fizemos grandes amizades. Eu tinha um bar e restaurante e Vossa Excelência estava no auge do Pré-Caju. Nós fizemos grandes parcerias lá. Depois, Deus me deu esse presente de ser seu colega nesta Casa e a amizade foi ficando cada vez mais forte. Hoje, a amizade não é só minha com Vossa Excelência, é de nossas famílias. Cristiane tem uma adoração por Jaque, também Jaque, tenho certeza, tem adoração por Cristiane. Durante todo esse período, nesta Casa, nós tivemos uma relação muito boa, de amizade com "A" maiúsculo. Obrigado, Fabiano. Obrigado por tudo que você fez nesta Casa, não apenas por mim, por me transformar em um homem cada vez melhor, mas por toda forma elegante, sincera, amiga, brincalhona, que Vossa Excelência sempre tratou todos os seus colegas e amigos aqui. Viva Fabiano Oliveira! Eu quero dizer que Vossa Excelência é muito jovem para se despedir da política, eu não quero que isso aconteça. Vossa Excelência tem um futuro brilhante na política, demonstrou no Parlamento, representando o povo aracajuano e vai demonstrar no futuro próximo, com fé em Deus, a sua lealdade, os seus princípios para o povo sergipano. Fabiano Oliveira é uma grife, é uma marca muito forte, nós temos a honra de dizer: Fabiano é da nossa terra. Fabiano já foi vereador de Aracaju, Fabiano já foi deputado estadual, secretário de Estado, mais importante do que tudo isso, Fabiano é meu amigo. Obrigado, meu irmão. Seja muito feliz na sua vida futura.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado! Obrigado, Vinícius, pelas palavras. A recíproca é verdadeira. Nossa amizade foi construída e eu sou muito feliz de fazer parte dos laços familiares, não é? Com os meus sobrinhos Vinicinhos, com toda a sua família e não se preocupe - já vou pedir, viu, Bonfim, à minha esposa Jaque para pegar uma foto bonita minha com porta-retrato e vou deixar aí, quando você chegar, meu porta-retrato vai estar aí para você se lembrar de mim. São certas emoções, bicho. Meu amigo Vinícius Porto. Vamos lá. Gente, obrigado, que Deus nos abençoe. Quero cumprimentar o futuro secretário de Turismo, Fábio Andrade, que também está aqui. Seja bem-vindo, meu irmão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Querido Vereador Fabiano, parabenizo Vossa Excelência pelo seu discurso. Vossa Excelência que é, além de um político, um exemplo de ser humano. Deus o abençoe, querido.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A Mesa Diretora informa: A coordenadoria de emendas impositivas solicita às senhoras e aos senhores, vereadores e vereadoras, que encaminhem suas emendas impositivas para que sejam conferidas e anexadas ao Projeto de Lei Orçamentária aprovado ontem. Informo, ainda, que o prazo para apresentação findar-se-á na próxima segunda-feira, dia 16/12, às 9h15. Quem avisa amigo é! Enviem! Viu, Camilo? Isac, Vossa Excelência está no Grande Expediente. Tudo que Vossa Excelência está conversando aí, venha falar aqui, venha, desabafe.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, Professor Bittencourt. Bom dia, Cícero do Santa Maria. Bom dia, Vereadora Sheyla Galba, que está na sala da presidência. Fiz questão de saudar todos no nome desses vereadores, porque quero aproveitar esse momento para agradecer. Quero agradecer os dias que passamos juntos aqui, discutindo exclusivamente a vida dos aracajuanos, os interesses dos aracajuanos. Tudo que foi feito tem, sem dúvida, a mão presente dos senhores. E as marcas, as marcas desse caminhar de todas as terças, quartas e quintas-feiras. Nós travamos aqui batalhas, sem vaidades, hercúleas, no intuito de construir orçamentos, construir projetos e certamente tudo isso se deu pela dedicação dos senhores. Eu quero dizer que as vitórias e as derrotas da política não definem os políticos. O Presidente Lula, que se tornou um dos maiores líderes da América Latina, tem em seu currículo derrotas e vitórias. O próprio Presidente Bolsonaro ganhou na eleição para presidente, perdeu a reeleição. E eu poderia citar diversos, Marcelo Déda foi deputado federal, depois perdeu a eleição na sua reeleição, em seguida, voltou a ser prefeito e governador. Quando eu digo isso, não é buscando uma palavra de consolo não, é fazendo uma leitura da história. A história, como diz o historiador, não se dá a golpes de machado. A gente até tende a pensar assim, que ela se resume a um momento. E nesse mundo das mídias sociais, nesse mundo do instantâneo, não é? Abra e automaticamente algo acontecerá. A gente tende a achar que as nossas vidas se resume a um resultado. Eu nunca me esqueço da frase da historiadora e militante Rosa Luxemburgo quando ela disse que há vitórias que são piores que a derrota e há derrotas que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

são maiores do que vitórias. Então, na vida, muitas vezes, o resultado negativo produz, extraordinariamente, novos cenários. Portanto, quero dizer a Vossas Excelências que sou um homem que humildemente acredita no pai eterno, no Deus que governa o mundo, tenho certeza de que, se suas vidas estiverem no coração e nas mãos de Deus, o Deus que você fala com ele; eu não quero colocar o meu Deus como sendo imposto para ser o seu Deus, mas o Deus que você interage, é Ele que vem as construções de um futuro maior. Tem uma frase que diz assim na Bíblia: “O homem faz muitos planos, mas a resposta certa, a verdadeira resposta, vem das mãos do senhor.” É muito comum o ser humano buscar a resposta no futuro, em outras pessoas, e eu respeito, em adivinhadores. E a gente sabe que é ansiedade, não é? Eu nunca esqueço, Professor Bittencourt, quando alguém faz assim, coloca na rede social, no YouTube: “Aprenda como ganhar na Mega-Sena.” Eu fico pensando, será que alguém pode acreditar nisso mesmo? Você imagine alguém que possa prever os números que virão. Eu sei que, às vezes, a gente tende a tentar compreender o futuro pelos resultados do imediato, mas a gente sabe que na vida não é assim. A gente se prepara, dizia uma poetisa também, “lutamos por tão muito e choramos por tão pouco”. A gente sabe que o nosso futuro político, enquanto ser, depende muito, quase que exclusivamente, da permissão do nosso bom Deus, da capacidade de resiliência e de constância, em um sentido só. A nossa decisão, na minha concepção, não pode ser por partidos, não pode ser por ideologias, as quais eu respeito. As nossas decisões de vida, meu caro Cícero, devem ser, na minha concepção, a frase que guia a minha vida e que eu não quero dela me apartar, que é a busca incessante pela justiça, bem-aventurados, mais do que felizes, são aqueles que têm fome e sede de justiça. Eu sei que é esse tema que move o seu coração, move o coração do empresário Fabiano, quando destinou seus dias de vida e de luta a este Parlamento. Poderia ter ido para a reeleição de vereador, muito certamente, eu não tenho futuro, seria reeleito, porque faz um mandato muito honesto. Fabiano trabalha em uma seara muito dura em Aracaju. A indústria, eu vou chamar assim, do entretenimento, é muito combatida, é muito enfrentada. Há um conceito muito errôneo nas relações do Estado com esse setor da economia. Eu acho que a gente ainda pensa com os idos de 80. Não vê que esse setor, além de produzir a riqueza, produz uma capilaridade de formação profissional muito grande. Como é que eu vou amanhã querer ser músico se eu não tenho um palco para me apresentar? Eu vou esperar que outra cidade me convide? Então, quando Vossa Excelência produz os eventos, os shows “rasgadinhos” da vida, o senhor está dizendo que existem outras atividades econômicas que podem ser formatadas em vários



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

profissionais. Por que é que nas nossas escolas não têm aula de música? Porque as crianças não se veem incluídas no mercado. Por que é que em Salvador isso é tão presente? Porque a criança é capaz de sonhar que ele amanhã será membro de uma banda e vai ter onde executar sua atividade. Então, o senhor é um militante. Eu vejo o senhor como um homem que saiu pelo deserto, mais ou menos como dizia Cecília Meirelles, e não foi afastando só pedras e espinhos não, foi afastando areia, foi afastando terra dura, área de barro e foi construindo no imaginário popular que Aracaju pode. O senhor disse a todos nós que Aracaju tinha condições de fazer uma grande festa. Parecia que a gente não conseguia porque o nosso passado, com todo respeito à década de 80, era dos carnavais das brigas. Eu sou de 1971 e sei que, no imaginário popular, o carnaval tinha a beleza dos carnavais de 60/70, mas, no final da década de 80/90, o carnaval era símbolo de briga, de guerra. E esses últimos Pré-Cajus, que é de fato o nosso carnaval, romperam com esse contexto, romperam com essa realidade. Que o palco de guerra era exatamente o espaço do entretenimento, graças a Deus, eu fui ao Pré-Caju, esse ano eu fiquei impossibilitado de ir, mas, nos anos anteriores, eu vi as famílias no Pré-Caju. Estou dizendo tudo isso porque eu respeito as religiões, mas não se pode mais usar o argumento de que ir a um grande entretenimento é sinônimo de uma guerra, de uma batalha campal. Então, eu quero aqui voltar a dizer, os senhores cumpriram um papel histórico, extraordinário, e que mais à frente tudo retoma ao seu devido lugar. Eu concedo um aparte para o Vereador Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Isac, muito obrigado pela possibilidade do aparte. Eu fiz questão de solicitar um aparte na fala do senhor para ressaltar dois aspectos que eu acho fundamental das relações do campo político. Primeiro, nós fomos dos que mais nos debatemos aqui, digladiamo-nos, do ponto de vista político, os que mais tiveram debates firmes, contundentes, duros, não é? Muito duro, vindo de lá, vindo de cá. E eu queria, ao final, ao crepúsculo, digamos assim, desse meu mandato, externar o meu respeito, a minha admiração. O senhor é um homem da política. O senhor, diuturnamente, pulsa política. Temos as convergências, temos as divergências, tivemos os embates mais diversos aqui, carregados das nossas experiências nesse embate público da política, mas saindo do palanque, saindo da tribuna, nós sempre tivemos uma relação muito solidária, muito fraterna, muito cordial, muito respeitosa. O senhor sabe as coisas que eu já fiz pelo senhor e eu sei as coisas que o senhor já



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

fez por mim fora do microfone dessa Tribuna. Portanto, eu queria, nesse dia de hoje, talvez, o final desse ano legislativo, parabenizá-lo pela sua trajetória política, torcer para que o senhor siga muito em frente. O senhor é um jovem político, tem crescido bastante em representatividade e respeito na cidade de Aracaju, e reafirmar o meu respeito. As nossas divergências, em momento algum, foi algo que pudesse embotar a nossa relação fraterna, de respeito recíproco. Portanto, um abraço, saúde e paz. Muito obrigado pelas contribuições que, mesmo divergindo de mim, em vários momentos, o senhor me deu ao discordar de mim. Um abraço, saúde e paz. Obrigado.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Bittencourt, eu o amo. Vereador Fabiano.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP – APARTE

Querido Vereador Isac, eu também faço minhas as palavras do nosso querido Bittencourt. Quero dizer que, nesses 4 anos que convivi e estive na Câmara Municipal, foi uma grata satisfação construir esse laço de respeito e de amizade. Isaac sempre puxava minha orelha, eu puxava a dele, a gente sempre dialogando, conversando, mas sempre com muito carinho, com muito respeito, que é isso que a gente preza na política. E Vossa Excelência faz um pronunciamento brilhante, porque essa indústria do entretenimento, essa indústria da música produz uma geração de emprego e renda fabulosa. É do roading ao músico, ao transporte, ao aluguel das vans, ao palco, ao som, à luz, ao hotel, à chegada ao aeroporto. Então, é uma indústria que se movimenta, como o senhor falou, na Bahia nasce um talento musical a cada minuto e aqui, como o senhor falou, quem sabe a gente introduz na pauta das escolas a aula de música. A mente ociosa é a mente do diabo. E o aluno tendo essa possibilidade de sonhar, a música lava a nossa alma. Parabéns pelo pronunciamento e quero dizer que é uma grata satisfação ter convivido e vivido os quatro anos neste Parlamento ao seu lado.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu quero terminar dizendo, eu queria pedir mais um pouquinho, quem é que vem falar depois de mim? Eu quero terminar dizendo... Não. Quem vai falar depois de mim? Você me dá só 2 minutos, Bittencourt?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Bittencourt, cede quantos minutos no seu tempo? 5 minutos.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu quero terminar dizendo o seguinte, que vocês farão muita falta, que eu sentirei muita falta de debater com Bittencourt, porque eu acho que a grandeza no discurso, no debate, constrói de fato a democracia, sabe? Eu já vi debates no Supremo horrorosos, de ameaças pessoais, mas eu fiz debates fortes aqui com Vossas Excelências e a gente nunca abandonou a capacidade de entender que a divergência era no campo das ideias. Eu temo muito por essa falta, sabe? Que esse plenário se torne um palco de guerra e eu vou sentir muita falta do senhor. Eu vou sentir muita falta de Cícero aqui dentro, um homem simples, sabe? Que falou do Santa Maria dia e noite nesta Casa. Que colocou a sua reeleição na mão dos moradores do Santa Maria, os senhores são responsáveis por isso e eu tenho certeza de que a gente vai sentir a falta de ouvir aquela sua fala aqui nesses quatro anos: “Prefeito, a rua do Santa Maria X está cheia de lama”. Eu vou sentir muita falta de Sheyla Galba dizendo que o posto de saúde não tem medicamento e não tem médico, que as mulheres com câncer estão sem médico, eu vou sentir muita falta. Eu tenho muito medo do que vai acontecer aqui, entendeu? Porque os anúncios, aí fora, são de guerra, é de pauta de gênero, um querendo destruir a vida do outro. Eu ouvi de vereador eleito que: “Eu vou entrar naquela Casa e vou mostrar como é que se faz; quem tem coragem sou eu”. Meu Deus, para onde nós estamos nos encaminhando, meus irmãos. Eu sinto muita falta... Eu vou sentir muita falta do senhor, Fabiano, da sua temperança, da capacidade de suportar as pressões enquanto esteve na presidência. Nós vamos sentir muita falta de vocês. Que Deus possa abençoá-los extremamente. E cuidem de nós. Quando estiverem distante, liguem para a gente, eu falo do fundo do meu coração. Liguem para ajudar. A gente quer uma Câmara que seja, muito humildemente, parecida com essa. Que ouviu os discursos de Sonia Meire e aprovamos diversos discursos. Aprovamos projetos de direita, de esquerda, de centro, de tudo que é jeito, porque a gente queria o melhor para o povo aracajuano. Aracaju sentirá muita falta de vocês. Obrigado. Camilo quer um aparte, desculpe.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Isac, na verdade, depois desse discurso emocionado de Vossa Excelência, eu não tenho nem o que falar. Eu só queria dizer que um vereador que cita, viu, Vereador Isac, um vereador que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

cita Rosa Luxemburgo, a Bíblia, ao mesmo tempo, e faz, no final, um discurso emocionado desse, eu acho que a Câmara ganha muito com Vossa Excelência, o senhor sabe muito bem disso, a Câmara ganha muito. Conheci Vossa Excelência, já tem algum tempo, convivi contigo aqui, em 2019, e agora, durante esse período, e sei quão verdadeiro é esse seu discurso. Então, sinto, faço das suas palavras as minhas, sentirei a mesma falta desse grande companheiro que é o Professor Bittencourt, de Cícero, Sheyla Galba e de todos os outros que não estarão aqui, ou que estarão aqui, não é, no próximo ano, não sei. Muito obrigado.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu só cometí uma falha em não me lembrar do pastor Eduardo. Mesmo na sua defesa da fé e da religião, soube respeitar os posicionamentos da Professora Sonia Meire, daqueles que divergiam mais diretamente. O senhor é um grande pastor. O senhor mostrou que a fé estava unida com o seu mandato. O senhor honrou, honrou o Evangelho, honrou o Evangelho, muito obrigado. Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro, eu quero agradecer a oportunidade de ter convivido aqui nos últimos dois anos com vocês. E dizer que, quando um homem se emociona diante a política, que é a arte de construir consensos e dissensos, mas respeitosos, e o maior respeito aqui que nós temos demonstrado é o respeito à população. E, quando o senhor tem a hombridade de chegar e dizer, e trazer à tona que vai sentir falta dos vereadores que não vão permanecer nessa legislatura, e traz os medos, eu quero lhe dizer aqui uma frase de Margarida Alves, que eu tenho dito sempre aqui que é possível. Nós vamos estar juntos aqui, juntas, para enfrentar, porque medo nós podemos ter. A Margarida dizia assim: “Medo nós têm, mas nós não usa”. E para aqueles e aquelas que pensam que vão atentar contra nós, nós sabemos a medida certa de colocar no devido lugar as posturas antidemocráticas. Não aceitaremos! Muito obrigada pelo seu discurso de hoje e o agradecimento a todos os vereadores e vereadoras que construíram essa legislatura. Obrigada.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Viva a Câmara de Vereadores de Aracaju! Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Parabéns ao nobre Vereador Isac, emocionou-nos, discurso que mostra a força deste Parlamento. Um Parlamento que durante esses quatro anos trabalhou verdadeiramente pelo povo de Aracaju. Como eu digo, sempre digo e repito, tenho orgulho de ter feito parte desses quatro anos aqui, nesse mandato, dentro da Câmara de Vereadores de Aracaju. Aos que chegam e aos que chegarão ao Parlamento, tenho certeza de que o futuro presidente, que será eleito, saberá dar a condução necessária. Até porque na Câmara tem Comissão de Ética. E aos que chegarem, cheguem estudando todo o Estatuto de funcionamento desse Parlamento. Porque Comissão de Ética aqui também funciona. Professor Bittencourt. Fala, fala, fala. 10 minutos.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Meu caro Presidente Fabiano Oliveira. Meu querido pastor Eduardo. Meu querido Bonfim, vereador perpétuo. Moacir, vereadores perpétuos. Meu caro Pastor Diego. Demais vereadores. Isac. Meus queridos, eu vou falar aqui, mas não estava querendo falar não. Primeiro, é uma fala só, mais uma vez, para agradecer. Agradecer a possibilidade de estar aqui nessa Casa parlamentar, repito o que disse há alguns dias, de ser um dentre os 24 que representam mais de 600 mil pessoas na cidade de Aracaju. É um orgulho, é uma satisfação, é uma alegria que ela só é superada, Isac, pela responsabilidade de estar aqui. Que ela só é superada pelo compromisso que nós precisamos ter, de entendermos que essa Casa é mais do que o universo que canaliza as nossas preocupações, intenções e satisfações de natureza pessoal. Nós somos homens e mulheres aqui, a população está atenta ao que fazemos, a população está atenta ao que deixamos de fazer, a população diuturnamente nos observa e nos avalia, Ricardo. Eu só quero agradecer mesmo a possibilidade de ter aqui debatido de modo muito contundente, muito firme, muito forte com diversos vereadores. De ter divergido de diversos. Mas de ter concordado e de ter aprendido, sobretudo com a divergência. Eu sou uma figura da política. Eu milito na política desde os 18, 19 anos no Movimento Estudantil. E quem é da política não gosta que as coisas sejam apenas resolvidas, Isac. A gente gosta que a luta seja o instrumento de resolução. Eu vou citar aqui, Professora Sonia Meire, um exemplo. Elber, Elber me conheceu presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFS. Eu era líder estudantil em uma época que tinha um sujeito chamado Clodoaldo de Alencar Filho, reitor da Universidade Federal de Sergipe. E nós estudantes, ao irmos à reitoria, Camilo, a gente queria derrubar a porta para entrar na reitoria. A gente queria que tivesse um batalhão na frente nos



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

impedindo para a gente derrubar e entrar na reitoria. Eis que Clodoaldo Alencar, quando não me via, escancarava a porta da reitoria e dizia: “Os meninos do DCE aqui não podem esperar, eles entram”. Áí eles me quebravam, quebrava-me, o Alencar. Uma figura extraordinária, eu aprendi enormemente com o Clodoaldo de Alencar. Vejam, um líder estudantil, no ápice da sua ousadia, querendo mudar o mundo, querendo derrubar tudo o que é muro que se coloque na frente. Aprender com o senhor completamente conciliador, que era o professor Clodoaldo Alencar, um *gentleman*, uma figura intelectual brilhante, um homem humanista de marca maior. Eu acho que a política é isso, é atenção, mas é também, Ricardo, essa parte humana, essa parte da ternura, como eu brincava aqui sempre com a Professora Ângela Melo. Dizia que ela era guevarista, porque ela endurecia sem perder a ternura. E acho que o bom da política, meu querido Verden, que foi meu aluno na universidade, é a possibilidade da ternura e da dureza na sua fala, no seu ato, na sua expressão estar presente também. Porque, às vezes, a gente sabe que a solução não virá. Às vezes, a gente sabe que o resultado não aparecerá. Mas, às vezes, a gente também sabe que a partir da dureza da fala, aquela dureza da fala pode ser um instrumento que vai ressoar para que a solução amanhã venha. A solução de agora não se apresente, mas aquela sua fala dura ecoará para além daquele momento da sua fala. Essa Casa é a expressão disso. Essa Casa é a expressão disso. Essa Casa logrou êxito a diversos vereadores aqui. Homens e mulheres que gritaram aqui e tiveram a ressonância do seu sucesso adiante. Permita-me a ousadia, Ricardo é um exemplo disso, estou dizendo aqui, no outro plano, a Vereadora Emília Corrêa é um exemplo disso, o grito daqui ressoou no sucesso no outro plano. A política é isso. E isso é o bom da política, meus amigos. A política é boa porque nos dá a possibilidade de alternância de poder. A política no Estado Democrático de Direito nos dá a possibilidade de que outros que nos criticaram ocupem nossos espaços e queiram, sabe o quê Ricardo? Fazer muito mais do que nós fizemos. E queiram saber o que, meu caro Isac, fazer melhor do que fizemos. Sabe o que acontecerá? Fará. Mas sabe o que acontecerá também? A população exigirá mais e mais, que é da relação dialética. Olha, eu sou preto, uns dias, os pretos lutaram pelo fim da escravidão. Alguém acha que eu quero apenas não ser escravo hoje? Alguém acha que as mulheres querem apenas ter o direito de votar hoje, que um dia elas não tiveram direito. É a dialética da vida. Essa Casa parlamentar é um exemplo objetivo, prático, dessa dinâmica, dessa dialética. Todos nós aqui somos exemplos práticos, objetivos, dessa dinâmica, dessa dialética, do entendimento de que o debate deve existir, Camilo. Você é talhado nessa dimensão, filho de alguém



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

que é talhado no debate. É difícil ver você e seu pai se vergando diante de algo. É difícil. Portanto, a gente precisa disso. A gente precisa da contundência, do verbo forte, mas a gente precisa também da ternura, porque a política, como diria o velho João Amazonas, a política é ciência e arte. A política é ciência e arte. O momento que a gente tem de olhar com detalhe, com sapiência, com delicadeza e fazer o movimento que deve ser feito, mas ela é arte também e, na arte, há coisas que são imponderáveis, que é a emoção, que é a circunstância, que é o momento, a emoção que está ali colocada. Portanto, a política é isso. Nós somos homens e mulheres dessa cepa. Portanto, eu queria, meus caros, apenas agradecer mesmo. Agradecer ao Nitinho que foi presidente no meu primeiro mandato. Agradecer as colaborações, agradecer as divergências, desculpar-me por qualquer fala mais dura, mais fora da curva. Agradecer a Ricardo Vasconcelos, atual presidente, desculpar-me por qualquer fala mais dura, qualquer fala mais fora da curva. Agradecer a todos e todas. Agradecer aos que não aparecem aqui nessa Casa, mas estão atrás dos muros fazendo com que apareçamos. Agradecer todo o corpo técnico dessa Casa. Agradecer aos amigos que servem cafezinho e água aqui para gente todo dia. Agradecer o bom dia de Perereca e companhia limitada todo dia. Agradecer aos amigos vigilantes e seguranças, que são os primeiros a nos desejar bom dia. A solidariedade de muitos que tive quando precisei. A solidariedade que dou a muitos quando assim for preciso. Portanto, é só agradecer e confessar a tristeza de não estar aqui, é verdade, é real, mas é a vida e a vida segue. E a vida, às vezes, apresenta caminhos que nós não sabemos quais são. Não sei quais são. Mas a gente precisa dentro de quaisquer caminhos erguer a cabeça e fazer o melhor, dar o melhor de si. Eu vou dar um aparte. Eu tenho um guri de 9 anos, eu digo sempre: olha, Antônio Neto, você não precisa ser o melhor, mas você precisa dar o melhor. Você não precisa ser o melhor, você precisa fazer melhor que você possa fazer possível. Acho que esse é o papel da política. Diego, por favor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Professor Bittencourt, só rapidamente, porque o tempo é curto, só para poder registrar. Eu, ao chegar nesta Casa, ficava com aquela preocupação, eu vou ter lá um professor, alguém totalmente preparado que tem os princípios e os pensamentos totalmente ideológicos, diferentes do meu, como é que será a convivência nessa Casa? E, para mim, Bittencourt, foi uma grata surpresa poder sentar praticamente ao lado de Vossa Excelência, poder aprender com a sua postura, com a



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

sua ética. Vossa Excelência é um homem muito ético, muito respeitoso. Eu aqui nunca tive um discurso, por mais que Vossa Excelência discordasse de mim, quando acabava o discurso, não ficava alguma rusga, alguma estranheza entre nós. Então, Vossa Excelência é de uma grandeza muito especial, a sua postura, o seu caráter, a sua ética. Eu sou testemunha do quanto você buscou fazer o seu melhor nessa Casa. Pode ter certeza de que você fará muita falta e eu desejo que Deus possa abençoá-lo nesses novos ciclos, de forma especial. Um abraço.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Diego, muito obrigado. Faço minha também as suas palavras, não há divergência que tenha construído entre nós qualquer rusga, que pudesse fazer uma relação que nos antipatizássemos mutuamente, digamos assim. Portanto, eu saio daqui com o sentimento de que estive ao lado de alguém que é senhor de suas convicções, que as defende aqui abertamente e com coragem. Meu querido amigo Isaac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Eu queria, Professor Bittencourt...

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Desculpe.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Depois dele quem será? Para dar um tempo a ele. Quem? Sonia?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Professora Sonia, permita-me abusar da sua... A senhora daria 5 minutinhos do seu...?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Serei breve. Professor Bittencourt, eu queria dizer algo assim, que eu acho que é muito representativo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professora Sonia cedeu 5 minutos.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Ótimo. Que é muito representativo da nossa relação aqui, nossa relação de fraternidade e de respeito. Muitas vezes, todo mundo sabe do meu rompimento político com Edvaldo Nogueira e, em muitas votações de projetos do Executivo, quem me convenceu a votar foi o senhor, “Vote nesse projeto, para nós é importante.” Eu tinha certa divergência sobre conteúdo, mas, quando o senhor pedia, o senhor me procurava, quebrava o gelo e me fazia pensar a partir do positivo. E o senhor fez isso aqui nessa Casa com quase todos os vereadores. Edvaldo Nogueira deve muito a Vossa Excelência. Eu não sei o que seria do governo de Edvaldo Nogueira se não tivesse o senhor como líder. Eu não sei onde iria dar, porque eu ouvi de vários vereadores: “Nós vamos votar nesse projeto não por conta do prefeito, sem querer, sem demérito à figura dele, mas por conta da nossa relação de amizade e de respeito por Bittencourt”, muitas vezes, muitas vezes. Eu espero que ele tenha no coração o mesmo sentimento que nós temos. A sua grandeza levou o Edvaldo a ter diversas vitórias. Ele deve muito a Vossa Excelência. Parabéns.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Isac, muito obrigado mais uma vez pelas suas palavras, viu? Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Professora Sonia me liberou o tempo aqui.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência. Agradeço à Professora Sonia Meire por ter cedido também o tempo do pronunciamento dela. Veja! Vossa Excelência enriqueceu muito o meu mandato, aprendi muito com Vossa Excelência. Vossa Excelência teve uma missão muito dura, muito árdua, de, às vezes, defender o indefensável e isso foi notório para todos nós nessa Casa. E o senhor, de forma educada, de forma cavalheira, de forma muito equilibrada, sempre foi esse ser humano que tratou de forma imparcial todos nós do Parlamento. Eu aprendi muito com a sua postura republicana e democrática, Professor Bittencourt. Vossa Excelência, além de ser um educador, um ser humano, um pai, Vossa Excelência é um grande político e assumiria qualquer pasta do estado, do município, com muita maestria. Porque Vossa Excelência tem condições para



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

isso. Eu convivi aqui com Vossa Excelência, pude perceber e notar isso. Aprendi muito, agradeço por cada palavra. O senhor uma vez me chamou no cantinho e falou: “Eduardo, essa palavra que você falou aqui não use mais não.” Eu olhei para o senhor e o cuidado que o senhor tem com a gente, e esse cuidado me deixou muito feliz, professor, eu sou muito grato pela sua amizade, por ter lhe conhecido e feliz poder ter passado 4 anos, aqui, convivendo com Vossa Excelência. Muito obrigado por ser esse homem diferenciado, professor.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Muito obrigado, Eduardo. Eu conheci o pastor Eduardo quando eu ainda era secretário municipal de Assistência Social e era alguém muito presente, sobretudo no momento que Aracaju passou por uma dificuldade muito grande de chuvas, em especial, naquela religião da Jabotiana. Muito obrigado. Eduardo era alguém sempre muito, muito presente. E, sempre que ia lá, era tentando buscar uma solução para a população. Eu fico muito feliz nas nossas discussões e com a sua serenidade. Pastor, o senhor é um homem muito sereno nas suas convicções. O senhor não se verga. O senhor não muda de convicção, mas o senhor é alguém que mesmo, às vezes, pensando absolutamente contrário a mim, faz uma leveza tal que, às vezes, eu fico assim: será que o errado sou eu? Então, muito obrigado. E, Camilo, por favor. Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Sendo bem rápido, Professor Bittencourt, eu tive a oportunidade, em 2019, de estar um pouco mais presente com Vossa Excelência, quando o senhor foi secretário de Inclusão, e, assim, eu pude assumir a Câmara e conhecer inclusive boa parte desses colegas aqui. Bittencourt, você é um sujeito que vai fazer muita falta na Câmara no próximo ano. Não tenha dúvida nenhuma disso. Mas você também tem consciência de uma coisa, e eu acho muito bonito o que você fala. Você disse, eu não sou uma pessoa apenas do Parlamento, eu sou da política. E, sendo da política, você também, do lado de fora, vai cumprir um papel fundamental. Eu lembro 2015, 2016, 2014, quão importante você foi para o “volta, Edvaldo”. Na época, você presidia o PC do B aqui. Então, política é isso, não é? É uma coisa que, às vezes, a gente está aqui, às vezes, à gente está lá, mas quem acredita e tem as suas convicções, como Vossa Excelência tem, nunca fica de fora dela. O senhor vai fazer muita falta. O senhor é muito necessário para a política e para essa Casa.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Muito obrigado, obrigado, Camilo. Só encerrando mesmo. Eu queria, por fim, agradecer... Ficando velho... Eu queria agradecer a todo mundo... Está difícil! Agradecer a todo mundo que construiu, que me ajudou a construir o meu mandato. A gente acaba envolvendo as pessoas, as famílias, as emoções, todo mundo sabe disso, choram com a gente, brigam com a gente, ficam chatos com a gente, aguentam a minha chatice. Eu sou chato, eu sou muito chato. Queria agradecer a todo mundo, em especial, a duas pessoas, uma que nunca vem aqui, chama-se Manuela, que é o meu braço direito, todo mundo sabe que quem cuida da minha vida é Manuela nesses aspectos políticos. Portanto, obrigado, Manuela, pela sua colaboração, pela sua ajuda. E queria agradecer uma figura que, de vez em quando, as pessoas perguntavam se era o meu filho. Eu dizia: “é meu filho, sim!” Ele tinha os cabelinhos mais encaracolados quando chegou aqui e eu mostrava a foto de Antônio Neto, que é meu filho, que tem um cabelinho encaracolado, Emília, e dizia: “olha meu filho aqui. Mas ele é menorzinho, quando ele era mais novo, entendeu?”, que é o Fabrício. Essa figura que chegou aqui muito tranquilo, muito na dele e que ganhou o respeito, o carinho e admiração de todo o mundo. Eu queria dizer, Fabrício, que fico muito orgulhoso do seu trabalho. Grande parte do sucesso, das coisas que a gente fez de bem aqui tem a sua marca muito presente. Eu queria dizer uma coisa que eu não tenho dúvida: você vai para onde você quiser ir. Você é um rapaz que tem talento, hombridade, moral, compromisso, ética. Você é um profissional que essa Casa Legislativa, se assim quiser, qualquer outro canto que o senhor estiver, o senhor estará cumprindo com maestria o seu trabalho. Eu vou carregar, onde quer que esteja, o orgulho de talvez ter sido aquele que deu espaço para que você pudesse estar junto dessas figuras que são todos formadores, formadoras de opinião. Você está junto. Vai sair daqui Emilia, pode ter toda a divergência comigo, mas nunca vai dizer que você não é competente. Vai sair daqui Ricardo, vice-prefeito, pode dizer o que quiser dizer de mim, mas nunca vai dizer que você é incompetente. Vai mostrar que você é muito competente. Qualquer um que vai sair daqui vai dizer: “Fabrício é fera! Aquele assessor de Bittencourt é fera!” Portanto, eu queria, ao agradecer todo mundo que fez aqui o meu mandato, todo mundo, todo mundo, fazer um agradecimento especial a você. Toda vez que eu encontro a Antônia, que é a mãe dele, pergunto: “Cadê nosso filho?” Portanto, um cheiro, parabéns, obrigado a todos vocês, viu?



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professora Sonia Meire. Vai declinar. Ricardo declina. Sargento Byron. Tuca. Binho. Breno declina. Camilo declina. Cícero. Não quer chorar, já choramos demais. Não aguento mais não, meu irmão. Isac, professor. Falta botar a música de Roberto Carlos aqui. Certas emoções, bicho. Eduardo não vai. Elber também não. 9 minutos. 9? 10? 10.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, que bom se o clima desse Parlamento fosse sempre esse, durante todos os dias da legislatura, mas entendemos o enrijecimento dos ânimos, uma vez por outra, e que continuemos fazendo o melhor segundo nossas convicções. Falo de forma breve sobre dois pontos. O primeiro ponto meio que já pactuado, que dentre os projetos que seriam votados hoje, chega-nos um projeto de alteração da Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Município, dos procuradores, o plano de carreira dos procuradores, e é um projeto que, apesar de contemplar em parte a categoria, não foi devidamente exaurido no seu debate, Manuel Marcos, com a categoria que precisa também dialogar mais com a gestão. E o bom senso nos diz que em um final de governo, com outra gestão se avizinhando, de outro grupo que política e democraticamente ganhou as eleições, é necessário que o bom senso nos mostre e nos conduza pelo caminho de deixar que essa nova gestão inicie um diálogo novo, uma relação originária com os procuradores. Quero parabenizar, desde já, a indicação de doutor Hunaldo como procurador-geral do município, um advogado militante, um colega de trabalho que, com certeza, tem competência para gerir bem os caminhos da Procuradoria do Município. Então, fizemos o apelo ao colega Bittencourt para que não coloque em regime de urgência, a pedido da própria Associação dos Procuradores do Município, apelo que foi atendido e um pleito que não foi só meu, mas, com certeza, da maioria dos vereadores, para que a relação se construa de forma profícua e que traga frutos efetivos para todos. Em um segundo momento, quero falar de coisa boa. Quero falar para os senhores que recebi a notícia da finalmente contratualização da gestão do município de Aracaju com o Hospital São José, para que, a partir do ano de 2025, sejam retomados os exames de biópsia de câncer de próstata em Aracaju. Era algo absurdo, um paciente que comprovadamente, diagnosticamente, tem o câncer de próstata, averiguado pelo exame de toque, pela ultrassom, pelo PSA, e ele não poder começar, Manuel Marcos, a fazer o tratamento pela falta da biópsia, que o



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

SUS de Aracaju não disponibilizava. Muitas das vezes, a realidade de pessoas fazendo rifas de bicicletas, de ferro de passar, de ventiladores, para fazer a biópsia que custa mais de mil reais na rede privada de saúde. E, em alinhamento da Secretaria Municipal de Aracaju e do Hospital São José, fui comunicado pela nossa querida Carolina, do Hospital São José, que foi fechado o acordo, e, a partir do ano que vem, a biópsia de câncer de próstata, que nós tanto cobrávamos, vai ser disponibilizada para a sociedade aracajuana. Fica aqui o registro da minha luta sobre isso, também de Cícero, de Sheyla Galba e de tantos outros que reivindicavam e deixo esse registro em memória do meu amigo Marcelo Rivas, que se foi com câncer de próstata este ano e também do meu amigo Edivá Caetano, pessoas queridas que foram perdidas com essa doença, que, se tivesse sido diagnosticada mais cedo, com certeza, poderíamos ter tido outro fim. E quero homenagear, em nome de Dr. Michel, da Clínica Vita, um lutador, defensor da causa da oncologia e do tratamento mais precoce possível, dedicar em nome da dedicação dele, do empenho dele na luta em defesa dos pacientes oncológicos, essa vitória pequena, mas tão significativa na vida de tantas pessoas. Em um segundo momento, quero renovar meu pedido aos colegas vereadores. Está se fechando o período das emendas parlamentares, sei que atendemos a várias situações, mas quero pedir novamente uma situação específica, que não se esqueçam do nosso compromisso com o Instituto Diabetes Brasil, de cada vereador, Manuel Marcos, colocar, no mínimo, R\$ 50 mil para a Secretaria de Saúde, para que a gente possa garantir que toda criança diabética, no ano de 2025, seja atendida com o LIBRE. O LIBRE é aquele equipamento que é fixado no bracinho da criança, para que nos casos de queda ou aumento brusco da glicose, durante o período da noite, a criança não venha a óbito. São vários casos de morte súbita infantil durante esse período e que fazem com que os pais sejam obrigados a uma maratona de revezamento noturno. O pai de uma criança diabética tem vários problemas, dentre outros, ficar acordado, em sistema de revezamento para monitorar essa situação. Esse equipamento vai dar uma sobrevida a essa criança e, talvez, uma vida frutuosa e longeva, além disso, vai devolver a qualidade de vida a tantos pais e mães de crianças M1. Então, isso custará minimamente, as emendas dos parlamentares, de cada um de nós, R\$ 50 mil. Se cada um der R\$ 50 mil para essa ação, fecharemos R\$ 1,2 milhão, que é o necessário para atender todas as crianças aracajuanas com essa problemática. Desde já, eu agradeço aos vereadores que já se comprometeram e que cada vez mais os colegas possam se somar nessa luta. Por fim, quero fazer um compromisso, um cumprimento, melhor dizendo, especial, quero, por fim, cumprimentar os colegas que não



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

obtiveram êxito no retorno ao Parlamento Municipal. O querido Cícero, que conheci ainda como Cícero do Cirurgia, que aliou a sua luta na saúde também à luta em defesa das questões do seu bairro. O nosso querido Manuel Marcos, que foi ali rapidinho, mas volta já, porque conheço seu trabalho, seu prestígio junto à população, e quero dizer que não eleições como a sua representam o que foi o absurdo dessa eleição municipal, em que o dinheiro valeu mais do que o trabalho e o serviço prestados, infelizmente. Algumas candidaturas majoritárias prostituíram essa eleição na periferia de Aracaju. E que se tenha coragem de registrar isso. Da mesma forma, cumprimento Paquito, que teve um trabalho fantástico, sobretudo no bairro Industrial, na Zona Norte de Aracaju. Encontrei com o Paquito, disse a ele, no dia da votação, ele saindo da votação, disse a ele que estava torcendo pela vitória dele, que acreditava na vitória, porque sei que ele representa um segmento social importante. Os que outrora, por outro motivo, não disputaram as eleições porque galgaram outros espaços, com êxito ou não, e aqueles como Eduardo, que tiveram a opção, fica aqui em minha amizade. E, de maneira especial, quero cumprimentar o colega Bittencourt, esse professor, eterno professor. As falas de Bittencourt, concordemos ideologicamente ou não com o que ele fala, são falas indiscutivelmente enriquecidas de conhecimento, de lealdade, de lealdade sobretudo aos seus princípios e ao que ele acredita, que é a coisa que hoje em dia está ficando mais rara na política. Eu defendo um esquerdistas que acredita no que diz e um direitista que acredita e tem fundamentos no que diz. Mas eu abomino totalmente aquele casuista que muda de lado de acordo com as conveniências do que lhe é mais conveniente eleitoralmente, do que lhe facilita mais o caminho para o poder. Esse poder é aquele poder de pés de barro, porque ninguém consegue enganar todo mundo a vida toda. Já se disse isso. Você pode enganar muita gente, por pouco tempo. E, Bittencourt, na política, na sua atuação como professor, é um retrato da verdade, da autenticidade. Meu amigo, receba esse meu abraço. Por vezes, quando estive fora deste Parlamento, o seu mandato, o de Isac, tornaram-se braços para que eu pudesse fazer algumas coisas pelo povo de Aracaju. Sempre ligava para você, ligava para Isac, pedindo intervenção nesse sentido ou naquele. E sempre fui muito bem atendido e recebido. Saiba que a recíproca é verdadeira, não somente por sua pessoa, mas pelo quinhão da população que você representa e que se sente representada. Que pode até não ter votado em você. Às vezes, algumas migrações políticas de momento orbitam mais em uma candidatura de Breno, talvez, na de Sonia, como foi na de Linda e votos de esquerda, que me faltaram naquele momento da eleição. Mas essas pessoas não deixam de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

ser reconhecidas pelo seu trabalho, pela sua competência e, sobretudo, pela sua autenticidade ideológica, que é tão rara nos tempos atuais. Que Deus lhe abençoe sempre e sua caminhada somente travou outro trilho, mas ela volta já para os caminhos dos espaços de representatividade e de realização da vida dos aracajuanos. Boa sorte, meu amigo, e conte sempre conosco.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão

Pauta da 106ª Sessão Ordinária, 12 de dezembro de 2024. Para a leitura bíblica, o nobre Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – LEITURA BÍBLICA

“A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito”. Amém. Gálatas 6:18.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Amém. Quero cumprimentar o nobre advogado, competente, Guilherme Pinheiro. Seja bem-vindo à Câmara Municipal. Uma alegria ter esse grande amigo aqui presente, acompanhando a sessão. Cumprimentar também Lupércio. Lupércio está aqui hoje. Cadê Lupércio? Ele ali. Lupércio, um grande abraço no seu coração, meu irmão. Breno... Pela ordem, Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Eu queria pedir se a gente conseguiria fazer a inversão de pauta, começar a votar os projetos do Executivo e, depois, voltar para a pauta normal, para que a gente pudesse discutir um pouco melhor, porque o presidente também está na presidência. Tem os de Bittencourt. Os requerimentos de urgência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Deferido o pedido de Vossa Excelência. A Mesa Diretora se reuniu aqui e disse que o pedido de Vossa Excelência, realmente, pelo art. 134, é um pedido que realmente... Democracia exercida. Camilo. O art. 131. Bonfim me corrigiu.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Requerimento n.º 412/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt. (Leu). Em votação única. Em discussão, em votação, aprovado.

Requerimento n.º 413/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt. (Leu). Em votação única. Para discutir, Professora Sonia. Em discussão, em votação, aprovado.

Requerimento n.º 414/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt. (Leu). Votação única. Em discussão, em votação, aprovado.

Requerimento n.º 415/2024, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (Leu). Votação única. Em discussão, em votação, aprovado.

Requerimento n.º 411/2024, de autoria do Vereador Vinícius Porto. (Leu). Em votação única. Em discussão, em votação, aprovado.

Requerimento n.º 410/2024, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira. (Leu). Em votação única. Em discussão, em votação, aprovado.

Projeto de Lei n.º 270/2024, de autoria do Vereador Vinicius Porto. (Leu). Em 1ª discussão, em discussão. Para discutir, o autor, Vinicius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, meus colegas vereadores, hoje é um dia de muita alegria. Primeiro, quero agradecer aos senhores pela votação do requerimento de urgência, denominando a mais nova Orla de Aracaju, o mais novo cartão-postal de “Governador João Alves filho”. Depois, para minha alegria e satisfação, na mesma pauta, Projeto de Lei n.º 270/2024, denomina a Praça Laudelino Graciliano Mateus, esse grande homem de Sergipe, que eu não tive a honra de conhecer, mas eu conheço a sua família. Esse grande Laudelino, carinhosamente chamado “Seu Lau”, é o pai do meu querido amigo Antonino, que forma uma família maravilhosa. Ele que tem filhos maravilhosos, que é o Chocolate, é o Mateus. Antonino, que está aqui conosco me assessorando e César também, que é outro querido amigo, eles fazem parte dessa família muito querida por mim e que foi iniciada com o senhor Laudelino, “Seu Lau”. Que tem defeitos e um era muito grave, porque era torcedor do Sergipe, apaixonado pelo Sergipe, não perdia um jogo no Batistão, morava próximo ao GBarbosa São José e a história disse que todos os dias ele ia lá fazer compras, fazer amizade, conversar com



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

as pessoas e merece sim essa homenagem desta Casa que representa o povo aracajuano. Parabéns, “Seu Lau”! Onde o senhor estiver, com certeza, está muito feliz por essa homenagem que nós estamos fazendo aqui ao povo aracajuano. Parabéns, Antonino, esse meu assessor e muito mais do que assessor, meu querido amigo irmão, que me ajuda e colabora com meu mandato durante todo o ano. Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Serei breve, Vinícius. Primeiro, parabenizá-lo pela homenagem. Eu acho que a gente, essa Casa Parlamentar nos dá a possibilidade de eternizar algumas figuras, a partir de homenagens dessa natureza. Eu não conheci naturalmente o Seu Laudelino, mas conheço o filho e, no mínimo, o Seu Laudelino fez uma coisa muito boa que é educar esse rapaz do jeito que ele é educado, querido amigo, solidário, alguém sempre, é, é... Dia desse eu cheguei aqui meio triste. Ele disse: “Professor, você está triste, não é? Está precisando de alguma coisa?” Portanto, é alguém que está sempre à disposição para ajudar quem ele gosta. Portanto, parabenizar o senhor e parabenizar o meu querido Antonino pela homenagem. Imagino a felicidade de ter o nome do pai, da mãe, de quem quer que seja, de alguém querido nosso sendo perpetuado em um logradouro público. Ali, anos e anos, você poderá amanhã dizer aos seus filhos, que dirão os seus filhos, que dirão os seus netos, aquilo ali foi meu avô, meu bisavô. Portanto, parabéns ao meu querido Antonino, parabéns ao Seu Laudelino, onde esteja. Parabéns, meu querido queridíssimo amigo, Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, vereador. Eu também não tive a honra de conhecê-lo, mas sei de várias histórias dele. E, se eu tivesse a oportunidade de dizer aqui agora, encontrar com ele nesse momento, eu diria: “Seu Lau”, obrigado por colocar no mundo e educar 3 pessoas tão especiais: Antonino, César e Mateus, nosso querido Chocolate, são 3 pessoas que formam essa família, 3 irmãos muito unidos, que celebram a vida de “Seu Lau”, quase que todos os dias o nome dele é comentado aqui, durante o período que nós nos encontramos. Que tem um irmão branco, chamado Vinícius Franco, que ele dizia que era o filho branco dele e com certeza também ele está sendo homenageado na manhã de hoje. Parabéns, Antonino. Isso é um gesto que todos nós aqui estamos



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

dando para você, para sua família e, principalmente, para o Seu Laudelino Graciliano Mateus. É isso, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em discussão, em votação, aprovado.

Projeto de Lei n.º 276/2024, de autoria do Vereador Cícero. (Leu). Vereador Cícero para discutir.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Presidente, discutir não, é só corrigir, é pastor, não é padre não, viu? Pastor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Denomina Rua pastor Manuel Minervino Bezerra, atual Rua P, no bairro São Conrado. Em segunda discussão, em discussão, em votação, aprovado.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pois não, vereador.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Quero pedir a Vossa Excelência recomposição de quórum.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Recomposição de quórum a pedido do Vereador Vinícius Porto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Tem algum vereador ainda na Casa? 13. Pela ordem, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, foram levantadas algumas questões sobre esse projeto apresentado pelo nobre vereador pastor Eduardo Lima, em relação... Não, eu só quero colocar um... de algumas



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

dificuldades que têm no projeto, como ele vai ser votado em regime de urgência, serão feitas as votações de 1^a e 2^a, mas pode, depois, apresentar um substitutivo, com algumas modificações, se assim a Casa entender e sem mudar a tese central do projeto. Haverá também uma regulamentação, mas para acalmar os corações, que nós votemos esse projeto como está, dada a urgência, e que pensemos, Sonia Meire, no substitutivo para 2025. Acho que é razoável.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Foi solicitado aqui que votasse ele depois dos projetos do Executivo, porque nós estamos concluindo as emendas. Já falei com o Vereador Eduardo Lima, fazendo alguns ajustes na emenda, fazendo a emenda substitutiva ao projeto apresentado por ele. E isso não impede que, depois, os conselheiros voltem, que no próximo ano se possa fazer qualquer análise mais geral do processo seletivo, certo? Então, daqui a pouco, a gente registra as emendas e vai ser pela Comissão de Educação as emendas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Pegando como base essa fala da Vereadora Sonia Meire, eu sugiro que a gente vote logo o do transporte coletivo, que todo mundo já tem encaminhamento em mente e, depois, coloca esse, porque a gente adianta logo o que pode ser colocado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu preciso encerrar essa primeira. Nós precisamos discutir o 163/2022. O projeto está em discussão. Para discutir, Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, na minha avaliação, eu respeito muito, porque está em caráter de urgência, mas eu acho que é uma temeridade votarmos esse projeto sabendo que daqui a alguns dias nós teremos uma nova gestão, uma nova forma de pensar. Pode ser igual ou pode ser diferente a aplicabilidade desse projeto. Então, na minha avaliação, eu não acho correto que isso seja votado agora, no final de uma gestão do Prefeito Edvaldo, sabendo que a alguns dias a prefeita eleita vai



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

tomar posse. Eu não sei se vai dar tempo para ele sancionar, ou quem vai sancionar vai ser já a Vereadora Emília. Portanto, eu acho uma temeridade isso. Eu sei que o Vereador Eduardo está discutindo essa matéria desde 2022, comprehendo Vossa Excelência, só que eu não sei o que é que pensa a prefeita eleita de Aracaju com relação a isso. O que Edvaldo pensa eu sei, mas o que ela pensa eu não sei. Então, a Câmara está fazendo a sua parte, colocando essa prova que deverá ser realizada. E será que o próximo secretário pensa dessa mesma forma, que a prefeita eleita pensa dessa forma? Eu acho uma temeridade. Nós demos uma aula, ontem, aqui, liderado pelo Presidente Ricardo, de como é que a gente deve dar essa... a participação da Câmara, no tocante à esperança de um futuro cada vez melhor, que a gente pensa, melhorar cada vez mais, comprehendendo a nova gestão, houve um recuo. Seria apresentada uma emenda de 5%, houve um recuo e foram aprovados 30%. E, agora, nós vamos aprovar ou não um projeto, algo muito importante para a nossa cidade, são profissionais que foram eleitos sem que houvesse essa prova, vai ter esse novo modelo, mas o que é que a gestão nova pensa? E é isso que eu queria ouvir. Não sei se ela vai falar agora, porque ela não é prefeita ainda. O que é que a nova gestão pensa? Eu, presidente, vou manifestar logo que vou votar contra esse projeto de lei, porque a próxima gestão é da Prefeita Emília e eu não sei o que é que ela pensa sobre esse assunto. Eu vou votar contra... Não, nós já estamos... Então, retira essa última parte, eu acho uma temeridade a gente votar hoje, pronto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Pela ordem, Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Nobre presidente, eu quero acompanhar a linha de raciocínio do Vereador Vinícius Porto. Acho que é um tema, eu estou finalizando um mandato, eu não estarei na próxima legislatura, e boa parte dos conselheiros tutelares estão se sentindo prejudicados. Eu acho que é um tema que poderia ser mais discutido com os próprios conselheiros, para que se possa, e Vinícius fala muito bem, a gente tem de também respeitar o pensamento da nova gestora, quando ela assumir, quando tomar pé da situação, o novo secretário que vai estar na pasta. Eu acho que poderíamos dar a sugestão de retirar da pauta momentaneamente. A gente terá sessão na próxima semana, nós teremos sessão na próxima semana, não é, presidente? Vamos ter. Eu acho que a gente poderia discutir mais esse



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

projeto. Eu quero escutar os conselheiros tutelares, eu quero convidá-los para vir à Câmara. A boa parte já me procurou e está se sentindo prejudicada e eu não quero finalizar meu mandato... Eu entrei aqui pela porta da frente e quero sair pela porta da frente, marcando gol de placa, sempre com o diálogo permanente, que eu sempre mantive. Então, eu queria, nobre Eduardo, Vereador Eduardo Lima sabe do carinho, admiração e respeito, mas eu, no momento da votação, não irei, caso tenha, caso coloque, a minha sugestão é se puder retirar para a gente ampliar essa discussão. Esse é meu pedido, senhor presidente, se não, votarei, no momento adequado, votarei contra.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Há um pedido de retirada do projeto do Vereador Fabiano. Pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu queria esse pela ordem para tratar do que é pela ordem. As duas temáticas, entendo os argumentos de Fabiano e de Vinicius, mas não é matéria de pela ordem, é matéria de discussão do projeto. E o pela ordem é o seguinte, houve audiências públicas, houve. Foi convidado conselheiro, sociedade, Ministério Público, cada um colocou suas pautas, houve a votação da urgência, discutiu-se a urgência e colocou em urgência. Porque agora, se, depois que tiver audiência pública, em todo o projeto, se, depois de votar a urgência, discutir, toda vez que uma categoria vier depois e sentir que o projeto vai perder, a gente voltar tudo, a gente está abrindo um precedente muito perigoso. Porque os trâmites foram seguidos, a única alteração que está sendo feita é colocar a prova, ponto, a prova. Eduardo, o Ministério Público trouxe um calhamaço de coisas: Exame psicotécnico, exame de não sei o que, exame não sei o que lá. A única coisa que o projeto de Eduardo coloca é a prova e a Comissão de Educação fez especificações da prova em relação ao ECA. Agora, uma coisa é fática, grande parte dos conselheiros não quer a prova. E a prova, e tem que se dar o direito dos vereadores que defendem a prova a votar. Porque, na verdade, o que se está fazendo, historicamente, é empurrando e nós vimos o que se tornou, boa parte, não todos, mas boa parte dos conselheiros virou cabo eleitoral de vereador e deputado estadual, em uma verdadeira “prostituição” da eleição de conselheiro. Com transporte de eleitores, com material gráfico estrondoso, então, isso tem de ser dito. Na verdade, como vereador, eu quero o direito de votar essa



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

matéria que teve audiência pública e que está em urgência. Então, meu pela ordem é que o regimento seja seguido, presidente, que a matéria avance.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá. Comissão de Justiça para parecer. Vereadora Emília Corrêa. Não tem ninguém aqui. Para parecer. Você vai *ad hoc*. Você vai indicar. Todo *ad hoc*. Você, Isac, três, você vai pedir *ad hoc*.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Sim. Posso encaminhar a votação?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu deleguei a Vereadora Emília para ser a relatora. Se ela não sentir confortável e quiser declinar para você, não há problema algum.

EMÍLIA CORRÊA – PL

É, eu concedo, até porque eu estou acumulando agora as situações de vereança e prefeita eleita, eu concedo para ele, que também é membro da Comissão, para que ele... Ah, já foi comunicado aqui que eu não sou mais membro. Vereador.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não é membro de onde?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Da Comissão de Justiça. Da Comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ela saiu de onde?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Da Comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

E saiu como?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Deixe-me saber aqui a minha situação real.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, é automático.

EMÍLIA CORRÊA – PL

Pronto. Esclarecido.

ELBER BATALHA – PSB

Isso, se a Emilia votou. Agora, nunca foi feita essa automaticidade não, e eu votei ontem como membro da Comissão.

EMÍLIA CORRÊA – PL

Foi, e eu estava aqui no momento.

ELBER BATALHA – PSB

Não desfizeram o ato, até hoje.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Veja. Eu designei Elber para ocupar o seu espaço enquanto você estava licenciada. No momento que você volta, você automaticamente volta a ocupar o lugar na Comissão.

EMÍLIA CORRÊA – PL

É, e ontem tiveram as votações aqui.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber pode votar *ad hoc*, hoje, sem problema nenhum.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Eu vou encaminhar Elber *ad hoc*.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, Vereador Isac.

EMÍLIA CORRÊA – PL

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Um pequeno parecer, dizer que esse assunto não está sendo de forma intempestiva, ele está sendo discutido há um bom tempo. E exaustivamente. Já ouvimos a Procuradoria, já ouvimos os conselheiros, e nos parece que o projeto do pastor Eduardo, com as emendas da Vereadora Sonia Meire, vai se encaminhar para o que há de mais próximo da perfeição. Claro que amanhã poderá haver algum tipo de adendo, de uma nova... Ou até um substitutivo, se a história mostrar que é necessário. Mas a gente não vai se furtar por pressões de um setor a não aprovar a prova. Isso é até redundante. Porque nós entendemos que é preciso estabelecer limites, pisos, ou seja, condições para aquele que vai assumir um cargo, a função de conselheiro tutelar. Quero dizer que a comparação com a vereança, com os cargos públicos, vereador, deputado, também tem a exigência. E cada função pública requer um volume de exigência. Portanto, na nossa avaliação, é que o projeto prospere, ele é constitucional, e que, portanto, deva ter da nossa parte a anuênciam. Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Senhor presidente, o que disse o relator era o que eu estava, inclusive, conversando com alguns colegas. Todos os procedimentos aconteceram no sentido de audiência, de discussão. A minha opinião, o meu entendimento, naquele momento, é que a prova, inclusive, já existia e foi retirada, a lei prevê isso, e, no meu entendimento, lá atrás, que queriam já aplicar a prova, eu fui contra, naquele momento, porque estava muito próximo. Entendia que os conselheiros tinham de ter um tempo maior. E o tempo maior, eu entendo que seja agora, não vejo nenhum problema em discutir, e não tem nenhum empecilho na questão do parecer. Portanto, eu sigo o relator.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Vereador Isac, colha os demais três votos.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador... Desculpe, Byron, o Vereador Byron?

SARGENTO BYRON – MDB

Então, senhor presidente, hoje, da Comissão, o Vereador Isac, analisando esse projeto, a gente entende, tivemos aqui uma reunião com a promotora Liliane, que é responsável pela criança e pelo adolescente, ela trouxe uma preocupação, e isso não se estende a todos, lógico, todos os conselheiros, mas com a preocupação de que o trabalho seja muito bem feito em prol da defesa dos direitos da criança e do adolescente. Essa prova, no entender dela, ela nos trouxe isso, não é, Vereador Elber, na reunião, que realmente se fazia necessária essa avaliação para que pudessem ser feitos relatórios e outros procedimentos com a melhor qualidade. Então, não havendo nenhum óbice constitucional, eu entendo que pode, sim, dar seguimento ao projeto.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota... mais algum membro titular da Comissão? Não é para votar. Elber vai votar *ad hoc*. Botamos 3, o quarto não está aqui.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber já votou?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não, mas são 5, não é? Então, como vota *ad hoc* o Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB

Com Vossa Excelência.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Presidente, falta 1, não é? Como vota *ad hoc* a Vereadora Sheyla Galba?

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Senhor presidente, veja, na Comissão de Justiça, a gente não vê nada que impeça. A minha preocupação é só em relação a várias conversas que nós tivemos com a classe. Eles falam muito assim: “Que a gente está preocupado com prova, mas não está preocupado com a estrutura dos estabelecimentos. A gente não está preocupado com a questão da capacitação. Que eles podem ser capacitados depois de assumirem”. Então, em relação à Comissão de Justiça, eu voto pela tramitação, mas a gente está amadurecendo a ideia ainda para saber como vai ser a nossa votação lá na frente. Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VACONELOS – PSD

Cinco votos favoráveis na Comissão, não foi, Vereador Isac? Vamos, agora, à Comissão de Educação. Professora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

A Comissão de Educação votou pela tramitação do processo, do PL. Agora, eu pergunto ao Vereador Camilo qual é o seu parecer.

CAMILO DANIEL – PT

A gente, na Comissão de Educação, debateu isso, senhor presidente, hoje, pela manhã. E a gente vota pela tramitação. Vereador Camilo vota pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Ah, estou aqui com a cabeça no PL. Bigode está? Não. Vereador Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA – PP

Senhor presidente, nobre Professora Sonia Meire, eu já tenho a minha linha de raciocínio e já falei. Então, a tramitação eu faço como a Vereadora Sheyla Galba. A tramitação, ok, mas, na hora da votação, eu vou dialogar com os conselheiros tutelares. Estive com eles antes e o meu entendimento, tramitação, ok, mas, se chegar para a votação, eu votarei contra. Já quero dizer aqui abertamente. Então, pela tramitação, ok.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Mas é pela tramitação que a gente está votando. Obrigada. Vereadora *ad hoc* Sheyla Galba, por favor.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Eu vou seguir o mesmo raciocínio da Comissão de Justiça. Então, não tem como a gente reprovar na Comissão. Portanto, pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Ad hoc o Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Com a relatora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, à Comissão de Assistência Social, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor, Criança e Adolescente e da Mulher. Vereador Cícero Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA E ADOLESCENTE E DA MULHER

Presidente, eu vou seguir a Comissão de Justiça e voto pela tramitação. Como vota... Eu não lembro aqui os membros. Deixe-me dar uma olhadinha aqui, viu? Sonia Meire? Como vota na Comissão de Assistência Social?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Pela tramitação.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA E ADOLESCENTE E DA MULHER

Como vota o Sargento Byron?



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

SARGENTO BYRON – MDB

Pela tramitação, presidente.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA E ADOLESCENTE E DA MULHER

Vinícius Porto?

VINÍCIUS PORTO – PDT

Senhor presidente, eu queria me manifestar da mesma forma que o Vereador Fabiano Oliveira. Eu quero dizer que vou votar pela tramitação, mas, de acordo com o sentimento da grande maioria, se não da totalidade dos conselheiros tutelares atuais, quando for votar a matéria no mérito, eu votarei contra, para homenagear, em nome do conselheiro Claudinho, em nome dos conselheiros de Aracaju. É dessa forma, presidente.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA E ADOLESCENTE E DA MULHER

Obrigado, Vinícius. Como vota o Vereador Elber Batalha *ad hoc*?

ELBER BATALHA – PSB

Pela tramitação.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA E ADOLESCENTE E DA MULHER

Presidente, na Comissão, foi aprovada por unanimidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos. O projeto está em discussão. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir.

VINÍCIUS PORTO – PDT



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Votação nominal, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Paquito. Depois, votação nominal.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – DISCUTINDO PROJETO

Vossa Excelência, veja, a polêmica deste projeto que está em pauta, ele já vem sendo discutido por algumas vezes. Já foi discutido para colocar em votação, depois esse projeto foi retirado e agora esse projeto volta. Veja, a minha opinião, senhor presidente, no tocante a este projeto, é um projeto que deveria ser mais discutido, mais analisado, porque a gente está mexendo aí, senhor presente, com a opinião do povo. Nós chegamos a essa Casa conduzidos pelo povo e os conselheiros tutelares que hoje estão aí também foram conduzidos pelo voto popular, voto do povo. As pessoas que foram à urna para votar no vereador, diversas pessoas dessa natureza também foram à urna voltar em favor dos conselheiros tutelares. Foi discutido nessa Casa, foi falado nessa Casa que alguns conselheiros hoje são cabos eleitorais. Nós compreendemos essa forma. Nós compreendemos, mas quem é hoje que não é cabo eleitoral de vereador em Aracaju? Hoje pode ser um médico, um advogado, um policial, pode ser qualquer pessoa, porque é opinião pública, é um direito popular, isso é democracia. Então, eu vou retirar uma pessoa, vou dar o voto contra uma pessoa que ele tem que fazer um teste e, se não for querido pelo povo, como esses vereadores hoje são queridos pelo povo? O que poderia discutir nessa Casa hoje era a melhor forma de ajudar os conselheiros tutelares. A manutenção de um prédio, a maneira como eles conduzem o trabalho deles, dando segurança no dia a dia para esses conselheiros tutelares. Então, de antemão, Vossa Excelência, eu já vou deixar meu voto bem claro aqui. Eu sou contra o projeto e voto “não”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Em discussão, continua em discussão. Vereador Soneca.

SONECA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Vou usar a Tribuna, senhor presidente. Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, vereadoras, e todos que estão na galeria. Eu quero dar um bom dia a vocês. Eu quero falar um pouquinho sobre esse projeto que já vem, eu acho que desde o outro ano que vem tentando



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

colocar esse projeto para ser votado. Eu quero deixar bem claro aqui o meu voto e a minha visão perante todo esse projeto que está em pauta, que vai ser votado daqui a pouco. Eu quero dizer aos conselheiros tutelares que eu vou votar contra esse projeto. Eu vou dizer por que eu vou voltar contra. Eu não tenho nenhum apoio de nenhum conselheiro tutelar na minha campanha, eu não tenho, como os demais aqui também podem não ter, mas a gente tem de usar a democracia. A democracia é o cidadão ir até às urnas votar e escolher aquele vereador, escolher aquele conselheiro tutelar. Se eu voto favorável a uma prova, eu estou tirando o poder do cidadão ir à urna e votar. Se for para ter uma prova, por que o cidadão vai votar? Eu concordo e aprovo que seja do jeito que estava. Porém, o que tem de ser feito é valorização, tem de dar dignidade, tem de dar proteção, salário já foi. Agora, você pegar, colocar um projeto que você tem de fazer uma prova e depois ir à urna, tem de se decidir o que quer. Ou você coloca as pessoas para fazerem um seletivo ou um concurso ou você coloca para votar, porque as duas coisas eu sou contra, eu sou contra. Tem sim, tem conselheiro tutelar que não sabe fazer uma solicitação para um juiz, vamos dar um exemplo. Quem tem de fiscalizar é o CMDCA, quem tem de fiscalizar é o Ministério Público. Se está lá dentro e não é compatível ao serviço, tire, tire. Agora, você colocar pelo voto do povo uma pessoa dentro de um órgão para cuidar das crianças e ela ter de passar por uma prova, imagine se essa Casa aqui também tiver de passar por uma prova? Então, eu concordo que realmente tenha uma fiscalização maior, porque sabemos sim, eu tenho relatos de pessoas na rua, Vereador Eduardo, nada contra o seu projeto, porém, cada um vota naquilo que acha que é o certo. E eu, nesse momento, não voto favorável a esse projeto, porque eu vou ferir a democracia. Esse é o meu ponto de vista. Se eu vou lá votar no conselheiro X, porque eu acho que aquele vai fazer um bom trabalho, mas ele tem de fazer uma prova? É voto ou prova? É prova ou voto? Então, eu estou com vocês. Disseram aqui que tem conselheiros que apoiam a política, eu não tive apoio de nenhum dos senhores, mas respeito os senhores. Respeito e acho que a coisa tem de ser mais conversada, tem de sentar para ver uma situação que fique melhor para ambos, não só para quem está colocando o projeto. Nós sabemos, sim, que há dificuldades de alguns conselheiros que estão ali e que não têm a competência de estarem ali. Mas não sou eu que tenho de dizer isso, quem tem de dizer isso são os órgãos fiscalizadores. Vocês não têm o CMDCA que fiscaliza vocês? Então, é esse órgão que tem de olhar o conselheiro que não vai trabalhar, que tem de pagar, porque não vai trabalhar. O conselheiro que não sabe fazer uma petição para uma juíza ou para um juiz que o CMDCA tire daquele lugar porque



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

ele não serve para o órgão. Concorda ou não, vocês? Portanto, meu voto, eu voto contra. Porque, se eu votar em ter uma prova, eu estou votando que no futuro tenha uma prova para vereador também fazer. Quando cheguei a esta Casa, eu tinha o ensino médio incompleto, eu fui estudar, hoje, eu sou formado em gestão pública e sou radialista. Próximo ano, irei para fazer outra faculdade também, para cada vez mais eu ficar preparado e pronto para defender o meu povo. Meus amigos, contem com meu voto, eu não vou votar em um projeto que vocês tenham de fazer prova, a não ser que amanhã mudem a lei e na lei coloque que vocês tenham de fazer prova, que venha de cima, beleza? Então, o meu voto já está aqui confirmado, viu? Eu voto contrário. Quem está pedindo aparte?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É para discutir, não é?

SONECA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Deixe-me terminar meu raciocínio, viu? É “*red sigle blug night, hot baby see my life*”. Olha você entendendo. Então, meus amigos, eu também peço o apoio dos senhores vereadores, analisem com carinho, porque, gente, eu acho que é a gente colocar uma casca de banana para a próxima eleição dos conselheiros tutelares. Portanto, assim como eles precisam de apoio na questão estrutural, a gente também precisa que os órgãos façam a parte deles, que é o SMDCA, não é? Se eu não estiver enganado. Como é? C... É porque eu estou com um “cara na boca aqui”, está meio “*oh yes*” essa boca aqui, sabe? Cuidando dos caras, que é para ficar bacana. Então, para finalizar meu discurso, voto contrário, não voto favorável, voto a favor de vocês, que continue a eleição do jeito que era, está certo? Olha vocês entendendo! Você quer um aparte, Vereador Vinícius? Vinícius quer um aparte. Ele levantou primeiro.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Lembrando o seguinte, teve um período no Brasil em que as eleições do Conselho Tutelar não eram de forma unificada, ou seja, não eram feitas em todo o Brasil. Em 2023, o Presidente Lula apresentou para a sociedade brasileira um guia de orientação do processo de escolha dos conselhos tutelares em data unificada. E, na página 13, viu a coincidência, viu, vereador? Na página 13, diz o seguinte, deixe-me verificar aqui, só um minuto, a página 13 diz o seguinte, o artigo 133: “Para a candidatura a membro do Conselho Tutelar serão exigidos os seguintes requisitos e são 3



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

requisitos.1º: Reconhecida idoneidade moral. 2º: Idade superior a 21 anos, e 3º: Residir no município.” Não fala absolutamente nada da exigência da realização de prova, portanto, eu sou contra, por isso também, vereador. Não fala nada sobre a realização de prova e nós estamos aqui inventando algo para dificultar a vida das pessoas. Eu não faço isso. Não faço isso. Parabéns. Parabéns, vereador.

SONECA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, vereador. Então, encerro meu discurso dizendo que eu voto contrário a esse projeto, que a gente possa sentar para conversar mais e não só melhorar a estrutura de vocês, mas também a gente ver aquele que realmente tem capacidade de estar lá com vocês. Está certo? Um bom dia a todos. Que Deus nos abençoe e olhe vocês entendendo aí.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Veja, presidente, com muito respeito aos conselheiros que estão na galeria, conversei com eles diversas vezes, sempre fui solícito, alguns conselheiros já foram até ao meu gabinete. Recebi-los com muita cordialidade, sempre dialoguei, mas sempre mostrei a minha posição, que sempre fui favorável à prova, mas sempre ouvindo de forma muito republicana e muito democrática todos eles. Sempre deixei claro o meu posicionamento, senhores vereadores, Soneca, Vinícius Porto, queria a atenção de Vossas Excelências, porque nós temos de defender aquilo que acreditamos. E digo aqui, Vereador Fabiano, Vereador Soneca, Vereador Vinícius, que esse projeto não foi colocado hoje. Vereador Fabiano, Vereador Vinícius, Vereador Soneca, esse projeto foi colocado em 2022. Discutimos com audiência pública, inclusive, Vereador Fabiano, o CMDCA está aqui na Câmara, representado pelo seu vice-presidente. Tive uma reunião no Conselho Municipal da Criança, Vereador Ricardo e demais vereadores aqui presentes, com as entidades de direito que fazem parte do Conselho Municipal da Criança. O Conselho Municipal da Criança se mostrou favorável. A promotora veio a essa Casa, vereadores estavam na reunião, ouviram a promotora, doutora Lilian, a necessidade dessa prova e desse pleito, portanto, quando se fala que é necessário ter mais discussão, a discussão já ocorreu de forma exaustiva em cima desse tema, Vereador Fabiano, demais



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

vereadores. Desde 2022 vem se discutindo essa pauta com audiências, com reuniões. O Presidente Ricardo Vasconcelos, muito democrático e republicano, abriu o diálogo referente a isso. Então, eu não me preocupo. Vejam, senhores vereadores, Vereadora Sheyla, Vereador Paquito. Eu não me preocupo se de repente essa pauta for votada e a maioria pensar divergente, mas a minha parte eu fiz. O anseio da sociedade. Pode ser que alguns hoje que estão ocupando o cargo de conselheiro não concordem, mas é o anseio da sociedade. Vejam, vereadores, o município de Socorro, aqui do lado, tem prova. O município de Barra dos Coqueiros tem prova, o município de Itabaiana, São Cristóvão tem prova, a capital de Sergipe não tem prova. Por que motivo? O que dá a entender é que o motivo é político para não ter prova. Então, eu acho que quem ganha são os conselheiros tendo esse certame, quem ganha é a sociedade, o Legislativo vai, junto ao CMDCA, conduzir, junto ao Executivo, conduzir todo o certame. Eu acho que precisamos deixar as questões políticas de lado e pensar na infância, na criança e nos adolescentes. Um aparte, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eduardo, sua fala é extremamente feliz quando você explicita que quem vai ganhar é a sociedade. Eu quero saber uma coisa, a quem incomoda existir uma prova com uma qualificação mínima para se exercer o *múnus* tão importante e tão imprescindível de proteção à criança e ao adolescente? Não é uma prova de nível de defensor público, de promotor de justiça, de juiz de direito, não, minha gente. É uma prova de conhecimentos básicos, mínimos, do ECA. Nós recebemos relatos aqui que existem, claro que não se está generalizando, conselheiros que sequer sabem ligar um computador. Que não sabem dissertar sobre uma redação mínima, que instrua um procedimento, porque é o conselheiro que visita a comunidade, que vê o fato perigoso para a integridade de uma criança e que relata ao Ministério Público ou ao Conselho. Nesse caso, você vai dizer: “Ah, demita.” Sabe quanto tempo demora um processo judicial para destituir um conselheiro eleito? Acaba o mandato e o processo não é julgado. Aí se parece que é uma situação. Foi dito aqui que não estamos ouvindo a sociedade, estamos contra a sociedade. Eu tenho certeza, a sociedade é a favor da prova, porque a prova vai qualificar e selecionar os melhores representantes do conselho. Não se está fazendo uma prova para promotor de justiça não, com nível *hard*. Não vai se chamar o Cebraspe para fazer a prova não. É o conhecimento mínimo. É o básico do básico. Então, dentro dessa perspectiva, é absurdo o raciocínio. O voto pode ser qualquer um, todo mundo tem autonomia



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

de votar como quiser, no entanto, os argumentos, a qualificação exigida para ser conselheiro da capital hoje é menos, como o Eduardo bem disse, é menos que São Cristóvão, é menos que a Barra dos Coqueiros, menos que Itabaiana. Ou seja, eles estão à frente de nós, claramente, por uma questão puramente política. Por favor, Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Presidente. Veja, presidente, eu quero que fique claro, estamos em uma Casa política, vereadores, mas a nossa prioridade é o povo. Questões políticas, nesse momento, eu enxergo que devem ser deixadas de lado. Nós temos de priorizar o povo, porque entendam uma coisa, vereadores, os órgãos fiscalizadores vieram a essa Casa, o CMDCA está aí. O CMDCA é a favor. A próxima gestão que vier vai ter de ter um cuidado, que é a gestão atual...

VINÍCIUS PORTO – PDT

Vereador Eduardo, conceda-me um aparte, um momento.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Um momento, Vereador Vinícius... Que a gestão atual não teve. Eu mesmo, presidente, veja, presidente, eu mesmo enviei emenda à prefeitura para ela comprar computadores para os conselhos, porque a gestão ainda não comprou. Então, o Parlamento está fazendo a sua parte. Eu torço para que o Executivo que vai tomar posse em janeiro, a doutora Emilia, pense diferente do Executivo atual e lide melhor com a qualificação e a estrutura dos conselhos tutelares. Eu creio que doutora Emilia vai ter essa visão diferenciada, ela mostrou isso como vereadora. Mas, Presidente Ricardo, o senhor como sempre democrático, republicano e imparcial, que o senhor é, entenda que quem ganha com isso é a sociedade, a infância, a adolescência em Aracaju. Porque nós temos um estado em que a capital, que é a referência, Aracaju é referência para os demais 74 municípios do Estado de Sergipe, Aracaju tem de ter sim um certame. Aracaju precisa ter certame, Aracaju precisa ter esse filtro maior para a criança, a infância, as famílias que chegam aos distritos entenderem que aquele que está sentado, ocupando aquela posição, passou por um filtro maior do que o já existente, haja vista que a segunda cidade maior de Sergipe tem. E por que Aracaju não segue o mesmo padrão? Qual o problema? Por que Aracaju não seguiu o mesmo padrão? Por que a fala? A discussão houve, Vereador Vinícius, a discussão foi ampla, querido amigo Vereador Fabiano.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Inclusive, na audiência pública, doutor Fausto Valois estava, falou. O próprio CMDCA falou, e houve a participação popular. E nós entendemos que essa pauta é uma pauta que precisa ser avaliada por essa Casa, mas com uma visão e um pensamento na infância, no adolescente, porque essa pauta já se tornou exaustiva, repito. Já se tornou exaustiva. A gente vem discutindo essa pauta desde 2022. A gente vem abrindo exceções, colocou em pauta, tirou de pauta, a gente ouviu o Parlamento, o Parlamento pediu para tirar de pauta, a gente trouxe a pauta novamente. Eles vão ter dois anos, vereadores. Se esse projeto for aprovado hoje, cada candidato a conselheiro tutelar vai ter 2 anos ou mais para se preparar, para estudar, para poder se qualificar melhor. Por que não ter? Por que não colocar? Se fosse colocado em cima da hora, como doutora Emilia diz, faltando 6 meses, faltando 1 mês, mas, não, faltam mais de 2 anos para se fazer esse certame. Qual o medo disso? Por que esse anseio todo, de ter essa preocupação de não se fazer a prova? Eu fico impressionado com isso. Quem vai ganhar com isso é a família que chega lá com a criança em vulnerabilidade e vai ter na frente dela um conselheiro que passou por um filtro. Ele terá provado, por meio do certame, da prova, que ele tem capacidade e conhece o ECA. É isso que vale, é isso que é importante e é isso que nós queremos fazer no município de Aracaju com essa ideia. Eu digo a Vossa Excelência que nós caminhamos os distritos, como a maioria que faz e fez, ouvimos os órgãos fiscalizadores, as promotorias, ouvimos a sociedade civil organizada, os conselhos de direitos, ouvimos os conselheiros, ouvimos a presidência junto com o senhor e junto com a Vereadora Sheyla, ouvimos os conselheiros sim, eu entendo a forma que eles estão açodados, entendo e respeito. Porém, esse projeto é importante, presidente, esse projeto, ainda que a gente não consiga, vamos supor que a gente não consiga a maioria, o projeto seja rejeitado, que a sociedade entenda que esse Parlamento lutou, que nós colocamos o projeto porque a sociedade quer, a sociedade quer. Aracaju, como capital, não pode ficar atrás de Socorro, no que diz respeito à qualificação e ao entendimento desse certame para o próximo pleito de conselheiro tutelar. Obrigado, presidente.

CAMILO DANIEL – PT

Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir?



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

FABIANO OLIVEIRA – PP

Para discutir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Vereador Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Nobre presidente, eu respeito o Parlamento e tive esse comportamento durante os quatro anos aqui como parlamentar, respeitando a diversidade, respeitando os pensamentos, as ideologias e respeitando os projetos. Porque eu acho que alguns projetos que nós apresentamos, é uma Casa democrática e do povo, Manuel Marcos, e aqui nós colocamos em votação, o que eu quero clamar aos nobres colegas é que a gente possa, unidos, votar contra esse projeto. Quero solicitar, pedir aos nobres parlamentares, vamos raciocinar juntos. Se é uma aclamação popular, como estão dizendo, os conselheiros tutelares, fui candidato a vereador e não tenho voto de nenhum conselheiro tutelar... Não, nenhum votou em mim. Quero já deixar claro, porque eu estou aqui em um raciocínio de pensamento, sem politicagem. Eu estou falando o seguinte, vamos lá, nós fomos eleitos democraticamente com o voto do povo, nós. Ok? Ganhamos. Depois de eleito, para a gente chegar ao plenário tem prova para a gente fazer? Não tem. A Prefeita Emília foi eleita agora, não vou falar nem na prefeita eleita, tira Emilia. O chefe do Executivo, Edvaldo Nogueira, quando determina um secretário para assumir uma pasta, o secretário que foi indicado tem de fazer prova? Os conselheiros tutelares foram eleitos democraticamente. Se quer mudar a regra do jogo, abra concurso agora para conselheiro tutelar. Concurso público para conselheiro tutelar, aí muda a regra, aí nós vamos mudar a regra e faremos agora concurso público. Porém, se o jogo é jogado, ele é eleito, está dentro da normalidade, como o Vinícius Porto disse ali, já leu até algumas pautas, agora, a sociedade e o povo estão clamando, mas eles foram eleitos democraticamente. Como nós vamos buscar os nossos votos, eles foram buscar os votos deles. Concedo aparte a Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT - APARTE

Fabiano Oliveira, Vossa Excelência foi muito feliz nessa sua analogia, no tocante aos secretários municipais, estaduais, o que for. Todos os políticos brasileiros, todos, não é? Vereador, deputado estadual ou deputado federal, senador, governador, prefeito, todos são eleitos pelo povo e



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

é ao povo que nós temos de servir. Em nenhum momento do regime democrático brasileiro se exigiu que nós políticos fizéssemos prova para sermos avaliados, nenhum político fez prova para ser avaliado, nenhum político faz isso. Nenhum político faz prova para colocar o nome à disposição. Por que queremos imputar a esses homens e a essas mulheres, guerreiros e guerreiras, que são formados, muitas vezes em universidades ou pela vida, a obrigação de fazer prova? Isso não é justo, Vereador Fabiano Oliveira. Se na democracia do Brasil houvesse a exigência de os políticos brasileiros fazerem provas para serem avaliados e, logo após, colocarem os seus nomes à disposição, aí, sim, aí, sim, esses homens e mulheres deveriam fazer prova. Mas nós não podemos fazer isso. Se nós não fazemos prova, porque nós temos de exigir que esses homens e essas mulheres façam essas provas? Isso não é justo, Vereador Fabiano. Isso não é justo. E nós aqui... Essa Casa é a Casa do povo aracajuano. É aqui que se discute a cidade de Aracaju. Nós vamos colocar uma matéria dessa, tão importante, e, daqui a alguns dias, teremos uma nova gestão, com uma nova mentalidade, com um novo pensar. Então, são esses dois critérios, esses dois motivos que me fazem votar contra esse projeto. Eu faço um apelo a todos os vereadores de Aracaju, que nós possamos votar contra esse projeto n.º 163/2022. Parabéns, Vereador Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Um aparte ao nobre Vereador Manuel Marcos, o decano.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – APARTE

Meus queridos vereadores, eu gostaria de votar aqui caladinho, mas esse assunto é de extraordinária importância. A meritocracia para ser conselheiro não está na sua vida acadêmica, está no conhecimento das suas comunidades. Por isso que existia no passado o juiz de paz, que muito mais do que o saber jurídico, tinha o saber da sua comunidade. É isso que os conselheiros representam. Então, às vezes, o sofrimento, que está lá no bairro longínquo, está distante das academias, mas eles têm o conhecimento pétreo do que estão vivenciando. Por isso que eu voto contra conselheiro ter essa prova acadêmica, porque, muito mais do que uma academia, ele tem conhecimento da sua vivência. Portanto, eu sou contra esse projeto.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Eu... Bittencourt? Então, terminando o meu raciocínio, se alguém...



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

ELBER BATALHA – PSB

Está com raiva só porque eu tenho uma opinião diferente?

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Não, não, eu tenho de finalizar meu raciocínio.

ELBER BATALHA – PSB

Está certo.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Tenho poucos minutos. Acalme-se, Elbinho. Eu queria pedir ao ceremonial um chá de... um chá para Elbinho, por favor. Uma água para Elbinho. Elbinho sabe o amor e carinho que tenho. Olha a saúde. Veja aqui, por favor, uma água para Elbinho. Então, finalizando o meu tempo, eu quero dizer que essa é a linha de raciocínio. A estrutura que tem que ser dada, se não foi feita, que a gente tenha. Eu como cidadão, como homem público, e a futura Prefeita Emília, que foi eleita democraticamente com o voto do povo e vai assumir a prefeitura sem fazer prova; Edvaldo para assumir a prefeitura não fez prova; Fábio Mitidieri foi eleito pelo povo, não fez prova. Os prefeitos dos municípios sergipanos, 75 municípios, foram eleitos pelo povo, não fizeram prova. Muda então, conselheiro tutelar, agora, concurso público. Não, ele foi eleito democraticamente, como todos nós fomos. Não tem concurso público, então, foi eleito. Como o Manuel Marcos falou, a melhor prova é que ele foi eleito, porque tem conhecimento do trabalho que faz no bairro dele. Porém, o que eles precisam, se não foi feito, e olha que eu sou da bancada de situação até o último dia do meu mandato, eu sou aliado de Edvaldo Nogueira. Se Edvaldo não deu a estrutura, que a gente faça crítica construtiva. Porque eles precisam de estrutura, precisam de qualificação, de treinamento. Vamos dar a estrutura. Vamos dar essa estrutura que eles precisam, que é necessária para essa qualificação. Se foram colocadas as emendas e os computadores não chegaram, vamos cobrar para que os computadores cheguem, para que a estrutura deles seja melhorada. Para que eles tenham as condições de trabalho, Professora Sonia, dignas, necessárias, que é o trabalho para qualquer cidadão e cidadã que se coloca como ente público, como nós que estamos aqui, que fomos eleitos democraticamente e temos o nosso presidente que nos dá as condições de trabalho, para que a gente possa exercer nesta Casa do povo o trabalho digno, sério e merecedor, porque nós estamos aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

resolvendo as demandas do dia a dia de cada cidadão e até para que a gente possa, como o Vereador Vinícius Porto disse, ver o novo jeito de viver, o novo jeito da administração que chega de Emília e Ricardo, que vão implementar e dar o tempo necessário para que eles possam trabalhar. E, aí, sim, os conselheiros tutelares vão estar, quem assumir a pasta, quem assumir a pasta, quem vai estar próximo aos conselheiros tutelares, abrir o diálogo e conversar, é arte de dialogar. Concedo aparte ao nobre querido Vereador Elbinho.

ELBER BATALHA – P SB – APARTE

Agradeço, apesar do exíguo tempo, e lhe digo uma coisa, o comparativo, conselheiro não é agente político não. Conselheiro é auxiliar técnico da Vara da Infância e da Adolescência. É outra função. Na Constituição está lá quem são os agentes políticos. Vossas Excelências usam argumentos totalmente desconexos da legislação para fundamentar o voto. O direito ao voto é legítimo. Eu quero votar por causa disso, daquilo, no entanto, comparar as funções não tem lógica. Alguém que seja analfabeto...

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Encerrou o tempo.

ELBER BATALHA – P SB – APARTE

Não pode ser candidato também não...

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Encerrou. Aí encerrou, meu voto é contra...

ELBER BATALHA – P SB – APARTE

Parabéns.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Quero pedir e clamar aos nobres vereadores: vamos votar contra. Não se muda o jogo que está jogado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Camilo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, muito bom dia. Eu queria só fazer um seguinte pedido, veja, é tradição praticamente dessa Casa que todos os assuntos, todas as pautas passam por consenso, dificilmente se constrói algum dissenso aqui. Então, têm duas coisas que foram colocadas aqui e eu queria fazer falas de encaminhamento para essas duas pautas. A 1^a, eu queria pedir à Mesa Diretora que um dos conselheiros tutelares ou das conselheiras viesse aqui para explicar um pouco o porquê das razões contrárias deles ao projeto, acho que isso daí é uma coisa. E a 2^a coisa, que muito foi falada aqui também, foi que o grande problema que a gente tem é porque é um orçamento do próximo ano, é a próxima gestão e a gente tem aqui na sessão a prefeita eleita e o vice-prefeito. Eu gostaria também de saber a impressão, a opinião deles a respeito dessas duas pautas. Acho que esses são os dois pedidos para ela. Viu, Emília? É um pedido para que a senhora fale sua posição a respeito disso, já que muita gente está falando aqui que a questão é o próximo mandato, como é que vai ser, o que é que a senhora pensa sobre a estrutura dos conselhos. Então, uma coisa é essa e a outra pauta é para solicitar... Bom, o CMDCA está aqui e tem conselheiro. Eu acho que, não sei, se a Mesa Diretora acatar, poderia ouvir cinco minutos de cada. A gente ouviria e daria um bom encaminhamento a essa pauta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, veja. Veja lá. Exatamente, o prazo seria de dez, nós vamos oportunizar aqui um representante agora do CMDCA e outro dos conselheiros tutelares. Venham aqui se manifestar acerca dessa situação, peço que sejam o mais breve possível, porque nós temos uma pauta ainda muito extensa. Então, vamos lá. Eu vou oportunizar que um conselheiro tutelar venha à Tribuna agora, em um prazo de até 10 minutos, e um representante do CMDCA também, se estiver aqui nas dependências da Câmara, também faça o uso da palavra para que os vereadores possam compreender melhor essa situação. Vamos lá, já desce aí um representante do CMDCA e um dos conselheiros. Enquanto eles estão descendo, eu vou ouvir o Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, meu caro Presidente Ricardo Vasconcelos. Primeiro, eu queria aqui ressaltar a importância dessa discussão. É uma discussão muito importante, Elber, porque na ponta



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

disso tudo está algo que para todos nós aqui é muito precioso, que é a criança e o adolescente. Na ponta disso tudo está algo que nenhum aqui haverá de colocar-se contrário, a máxima atenção para esse universo. Todos aqui pensam, fazem, agem de modo a cuidar disto: da criança e do adolescente. Segundo, eu queria parabenizar os conselheiros, são homens e mulheres que têm essa tarefa grandiosa e a cumprem, na cidade de Aracaju, com muita seriedade, com muita competência, com muito compromisso. Eu digo isso na experiência que eu tive. Eu fui secretário municipal de Assistência Social. Eu sei da relação, das cobranças, da competência e da responsabilidade que tem esse universo, que é grandiosa e que, repito, cumprem com seriedade, cumprem com compromisso, cumprem com muita altivez, meu querido Elber Batalha. Queria ressaltar esses dois aspectos. Aqui, nessa Casa, as falas dos que concordam com a prova ou discordam com a prova, em momento algum, colocam em xeque esses 2 aspectos que apresentei aqui, em momento algum. Os que votarão a favor ou os que votarão contra estão absolutamente cientes da seriedade, da capacidade dos senhores e das senhoras e da legitimidade que os senhores têm para estar onde estão. Mas eu queria destacar um aspeto que, para mim, causou espanto. Eu consultei membros do conselho e achava, pastor Eduardo, que Aracaju era uma das poucas cidades, das muitas cidades que não tinham. E, pasmem, deram-me a relação das que tinham e é grande, Elber. Eu vou ler a relação das que não têm prova. Aracaju, presidente, é uma; Rosário do Catete é outra; Porto da Folha, Japoatã e Lagarto, 70 cidades do Estado de Sergipe possuem essa prova. Meus queridos amigos conselheiros, minhas queridas amigas conselheiras, o que têm os conselheiros dessas cidades que os senhores e as senhoras não têm? Sob o ponto de vista da cognição, da capacidade de interpretação, leitura da prova de um texto? O que têm eles que os fazem mais inteligentes que os senhores? Nada, nada. Quero dizer outros aspetos também, professora, os conselheiros atuais já entram com uma vantagem grande no próximo pleito. Conhecimento prático da realidade, conhecimento objetivo do que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. Portanto, eu respeito aqueles que estão, digamos assim, preocupados com isso, porque há uma insegurança, há um medo e quando se implica em uma mudança de rotina, de rumo, implica também nessa insegurança do que será. Eu estava aqui brincando com o Fabrício. Vamos ter, pelo que parece, concurso para juiz no Estado de Sergipe. Ora, não será, Elber, uma prova para selecionar juízes. Será uma prova que deve ter, digamos assim, o equilíbrio, o bom senso, a sensatez de apresentar aspectos básicos, necessários, para que esses homens e essas mulheres continuem desempenhando tão bem o papel que eles desempenham.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Porque, meus queridos, insisto, quanto mais possamos qualificar, quanto mais possamos selecionar, quanto mais possamos, digamos assim, é, é, é, colocar os melhores nessa tarefa, as crianças e os adolescentes nos agradecem, Byron. O senhor conhece muito bem esse universo. As crianças e os adolescentes nos agradecem. Eu confesso, eu não achei que iria causar nessa Casa essa confusão toda, positivamente falando da confusão. É equívoco daqueles que dizem que essa discussão é açodada. Lembro que nós já tivemos duas, talvez duas audiências públicas nas quais esse tema foi tratado aqui. Parece-me que, aí, os mais antigos nessa Casa, Elber talvez, não é? Aracaju já teve prova? Pronto. Aracaju já teve prova. Lembro-me de que foi nos idos de 2012, 2008, por aí, que isso foi retirado, não é? Isso foi retirado. Eu confio, meus queridos amigos, conselheiras e conselheiros que estão aqui em cima me ouvindo, sérios, competentes, responsáveis, capazes e que fazem um trabalho extraordinário nesse sentido, acho que vocês estão preocupados é com a prova. Eu acho que essa deve ser uma preocupação menor para os senhores e a senhoras, Soneca, os senhores já conhecem na prática. Os senhores já conhecem no dia a dia o que preconiza o Estatuto. Se não conhecerem, tem algum problema. Porque já conhecem no dia a dia, na vivência prática, na vivência objetiva. E é essa a forma de melhor aprendizado. Não há nenhum teórico da educação que não diga que é a ação prática, concreta, a lida no dia a dia que faz com que a gente aprenda melhor. Portanto, eu queria acalmá-los nesse sentido e ressaltar que eu, aqui no alto da minha condição simplória de vereador, concordo com essa avaliação. Repito, meus queridos, apenas Aracaju, Lagarto, Japoatã, Porto da Folha e Rosário não possuem essas avaliações. Meu querido Presidente Ricardo, o que têm os conselheiros dessas cidades que os nossos não têm? O que têm eles que os nossos não têm? Elber, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu quero complementar a sua fala, de Vossa Excelência, de forma a contribuir em duas coisas. Quando se fala em prova, é necessário se dizer, para não ser repetitivo, que é uma prova de conhecimentos básicos, mínimos, do ECA, que a lei prevê nota 5 para aprovação, ou seja, 50% de acerto da prova e que, sinceramente, acho que tudo tem que se entender qual é a finalidade básica. A razão de ser, de existir o conselheiro ou a conselheira tutelar, o que é? A criança e o adolescente. Eu pergunto: para a criança e para o adolescente é bom que seja melhor avaliado e melhor qualificado quem vai defender os seus direitos, quem vai protegê-los ou não? Sinceramente, é desarrazoado



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

entender que essa prova, de alguma forma, vai desmerecer, prejudicar quem é conselheiro ou conselheira tutelar, vai desqualificar quem seja o conselheiro ou conselheira, porque não se está mudando o jogo com regras em andamento. Esse mandato será preservado. O que está se estipulando são requisitos, que existiam há duas eleições, desde a criação dos conselhos, que deixou de existir por uma lei desse Parlamento, e o que se discute hoje é que a experiência, segundo os magistrados que cuidam da infância e da adolescência, dos promotores e das promotoras de Justiça, que atuam na área, não foi feliz. Segundo eles, o nível de representatividade diminuiu, caiu depois da prova. E nós ouvimos isso da boca da doutora Lilian Carvalho, aqui, na audiência pública, quase todos presentes. Então, que fique o registro. Meu voto é a favor, porque isso somente qualifica o serviço que vai ser prestado às crianças e aos adolescentes de Aracaju, que são, como bem diz Bittencourt em sua frase icônica, ao fim e ao cabo, a razão de existirem os conselheiros e as conselheiras tutelares.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Elber, muito obrigado, meu querido. Faço minhas as suas palavras. E queria reafirmar isso aqui. Primeiro, a importância desses homens e dessas mulheres, do papel extraordinário que eles cumprem, e que fitem, mirem lá na ponta, que são as crianças e os adolescentes. Quanto mais qualificados formos, quanto mais preparados forem, melhor dizendo, os conselheiros e as conselheiras, melhor para a efetivação da política pública de proteção da criança e do adolescente. Permita-me, meus queridos amigos conselheiros e conselheiras, que estão aqui em cima, acho que vocês estão temerosos desnecessariamente. Vocês têm anos-luz de vantagem diante dos que vão concorrer com os senhores nesse processo seletivo inicial, nessa prova. Portanto, acho que é um temor, que eu entendo, mas acho que é desnecessário. Vocês conhecem da melhor forma possível o Estatuto da Criança e do Adolescente, porque é uma ação prática e efetiva da vida cotidiana e profissional dos senhores e das senhoras. Portanto, meu respeito àqueles que concordam, meu respeito àqueles que discordam, meu respeito, principalmente aos conselheiros, mas, além disso tudo, meu respeito incondicional às crianças e aos adolescentes. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Com a palavra a Professora Sonia Meire. Ah, ok. Vamos lá, o primeiro representante, o representante do CMDCA. O representante do Conselho Tutelar. CMDCA. Senhor Alex. Pode utilizar a Tribuna, senhor Alex. Até 10 minutos.

ALEX RAMALHO – PRESIDENTE DO CMDCA

Bom dia a todos e a todas. Só me apresentar, fazer minha audiodescrição. Eu sou baixinho, tenho 1,65m, moreno, cabelo um pouco crespo e estou usando óculos. Bom dia a todos os vereadores presentes, Presidente Ricardo Vasconcelos, aos vereadores, em nome do meu amigo Ricardo Marques, Sheyla Galba, Emília e os demais amigos que eu tenho convivido e conhecido há bastante tempo, o pastor Eduardo Lima, e saúdo os lutadores pela defesa da criança e do adolescente, os conselheiros tutelares que estão na galeria. O debate eu escutei um pouco. Eu sou hoje conselheiro de direito, irei fazer dois anos agora. Desde agosto, com a vacância do cargo de presidente pela Natália Dalton, assumiu a presidente Ulla Ribeiro, do GACC, e Alex Ramalho assumiu a vice-presidência, como conselheiro pela ADRA, alguns tiveram a oportunidade de estar conosco. Esse debate, dessa prova, era um debate muito inflado, muito difícil, porém, tem de ser propositivo. Respeito a fala de todos os vereadores que aqui apresentaram suas defesas, e também defendendo a questão da prova. E não é fácil, como conselheiro do CMDCA, a gente ver tantas situações inerentes à estrutura, à falta de apoio, e posso dizer desse momento que eu tenho vivido, convivido, mas a gente vê que isso já vem de outras gestões, Elber. A falta de uma assistência tanto para o CMDCA, como conselho, aqueles que conhecem ou foram na casa do conselho sabem do que eu estou falando. Recentemente, nós tivemos de ser contemplados pelo Ministério Público para colocar uma divisória lá, pois era aberto para dar assistência a alguns casos de denúncias contra a violência das crianças e dos adolescentes, porque a nossa estrutura, se a casa dos conselhos é uma estrutura que não tem condições, imagine o CT nos distritos, que muitos de vocês já apresentaram, eu tive a oportunidade de ver. Então, as mesmas dificuldades que o conselho enfrenta, muito mais ainda quem está na linha de frente ou *in loco*, passando por tantos problemas e por tantas dificuldades. Falta de carro, falta de ar-condicionado, falta de um computador, isso eu estou falando e buscando para vocês entenderem todo o contexto do que é vivenciado pelos conselheiros tutelares e pelos conselheiros de direito. Nós estamos lá como instituições do terceiro setor, para entendermos que estamos lá para defendermos, porque as nossas instituições trabalham com



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

crianças e adolescentes. E nós estamos lá, porque queremos fazer um trabalho diferenciado no município de Aracaju. Vereadora Emília, os conselheiros de direito que estão lá são voluntários, nós não recebemos um centavo por estarmos lá, tendo a nossa representação. Nós temos os conselheiros que são de direito por instituições, pelos conselhos ou CRP, Conselho de Psicologia, instituições privadas ou pelas instituições e instituições governamentais. E falando agora dos conselheiros tutelares, com os quais tenho um relacionamento muito bom, com esses conselheiros que estão ali. Eles sabem que, como conselheiro, sou dessa forma, quem convive comigo sabe, eu não sou de alisar muito não, sabe, Elber. A gente busca e prima pelo direito, por isso que eles estão lá. Eles foram, sim, eleitos pelo povo e a gente tem de entender isso, a forma do trabalho da comunidade, junto à comunidade, mostrando como defender as crianças, como defender os adolescentes, na busca incessante desse direito. E nós sabemos das dificuldades que eles enfrentam. Muitos estão lá, sim, pelo voto direto. E nós sabemos, como conselheiros, o que eles têm entregado, o que eles têm dado de devolutiva para o conselho. E, na procura dessa prova, da apresentação dessa prova, quando se levanta mais esse tema, e o pastor Eduardo traz isso, eu estive aqui quando nós iríamos fazer uma reunião ordinária e nós ficamos sabendo que estava sendo alinhado e conversado isso com os conselheiros tutelares. Isso foi a entrega que chegou para a gente no CMDCA. Quando Eduardo chega nesse momento e diz assim: “Alex, a gente está levando mais uma vez a pauta, a prova”. Eu o convidei para ir ao CMDCA. Eu quero frisar aqui que nosso momento de caminhada, nós já estávamos pensando que isso estava sendo feito e já tinha sido feito também em alguns momentos nesta Casa, quando, no ano anterior das provas, e a doutora Emilia falou que já teve aqui, já teve uma audiência pública, isso foi discutido nesta Casa, ainda assim, bem inflado. Todo processo é uma construção. Quando o pastor Eduardo diz que está nos municípios e em outros estados também... O ano passado eu estive no Conanda, em Brasília, para entender esse contexto de conhecimento, porque, quando a gente não sabe, Vereador Camilo e Professora Sonia Meire, a gente tem de buscar se pautar para defender. Quando eu cheguei ao Conanda foi ao final das eleições. O coordenador geral disse assim: “Alex, quantas denúncias nós recebemos aqui no Conanda.” Muitas denúncias, entre elas aqui do município de Laranjeiras, que foi um caos a prova. E eu disse para ele que nós não temos expertise, nós não temos condições de aplicar, de fazer uma eleição. E o coordenador do Conanda disse: “Alex, nós estamos buscando para que isso, não só a eleição, mas que a prova seja uma realidade dos municípios”, Vereador Ricardo Marques. Que seja



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

uma realidade dos municípios. Não conselheiros tutelares, porque o que eu estou apresentando aqui, e a minha posição no conselho eu deixei bem clara para os conselheiros tutelares. Sim ou não? Deixei clara para vocês. Porque a gente vem aprendendo, a gente vem pautando. E a minha posição, vereador, quando a gente colocou, o conselho fez uma resolução e encaminhou para esta Casa, é para que a prova seja uma prova de conhecimento básico. Não é para dizer que vai tirar o conselheiro, que vai anular, porque o que vocês estarão colocando em debate e em votação não é para a legislatura atual desses conselheiros, é para daqui para frente. E pelo que eu entendi, caros vereadores, é para que seja feita uma construção dentro dos contextos, das proposições, da lei, para que a gente possa ter um quadro mais propositivo, de conhecimento, porque nós tivemos agora que qualificar, antes um pouquinho e, depois, os vereadores, os conselheiros tutelares, para estarem participando, para estarem trabalhando pelo conselho. Não sei se vocês sabem, mas 80% dos conselheiros tutelares são novos. Então, eles precisavam estar preparados para enfrentar toda essa luta. Vocês imaginem agora se nós tivermos essa prova de conhecimento, que seja feita uma prova de conhecimento em cima do ECA, foi o que eu disse para eles, porque eu sou concursado, eu gosto de fazer prova, e, às vezes, saem dentro de um contexto as provas muito além, como aconteceu agora no Enem. Mas a prova tem que ser de conhecimento básico do ECA e, depois, irei trazer um livro desse para cada vereador. Por favor, só estou finalizando.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

10 segundos, no máximo.

ALEX RAMALHO – REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

Conhecimento básico de informática, e também, eu acredito, estudo de alguns casos para um bom andamento. Mas, enquanto CMDCA, a gente é a favor dessa prova. Agora, não é para excluir, tirar os conselheiros de forma nenhuma, gente. É para que a gente tenha, os conselheiros, um filtro melhor do conhecimento, porque esses aí fazem a diferença, apoiando vereador ou não, mas a quem está na ponta, quem vivencia...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Senhor Alex, é porque já estourou o tempo. Só são 10 minutos. Você já vai em 11 minutos e 20 segundos. Vou dar mais 10 segundos para você encerrar, porque a gente tem uma pauta de votação extensa.

ALEX RAMALHO – REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

Eu agradeço a oportunidade e estamos juntos para que o CMDCA de Aracaju, vereadora, nossa prefeita, possa ser um CMDCA forte, propositivo. E que a gente esteja junto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, senhor Alex. Vamos agora ouvir o representante dos conselheiros, o senhor Fábio Ferreira dos Santos, Conselheiro do 1º Distrito.

FÁBIO FERREIRA DOS SANTOS – CONSELHEIRO TUTELAR DO 1º DISTRITO DE ARACAJU

Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a Mesa em nome do Presidente Ricardo. Quem está falando é Fábio, conselheiro tutelar do primeiro distrito, por mais, por quatro mandatos. Quero ressaltar algumas situações que esta Casa vem colocando em favor dessa prova. Tanto se fala que essa prova qualifica os conselheiros tutelares. Quem qualifica os conselheiros tutelares é o dia a dia. Quem qualifica os conselheiros tutelares são as capacitações permanentes, que não existem no município. A gente ouve falar que é para filtrar a eleição. O filtrar, sabe como é que se chama o filtrar? O filtrar é procurar saber, ir a cada CT, ver as nossas demandas. Eu faço parte do primeiro distrito, em fevereiro, vamos ser despejados. Esta Casa está sabendo? Em fevereiro. E qual o motivo dessa guerra tamanha, dessa prova? Quando se fala em prova, eu, enquanto conselheiro tutelar, por quatro mandatos, quer dizer que todas as medidas que foram aplicadas por este vão para o lixo. Não teve valia nenhuma porque fui um conselheiro incapacitado. E onde é que está a fiscalização? Fora que, onde existe a democracia? Eu fui eleito por 511 votos e não foram votos comprados não. Foram votos e não tive apoio de vereador. Foram votos conquistados por amigos. Foram votos conquistados pelo serviço que prestamos à sociedade. Então, cada conselheiro foi eleito porque foi capaz. Eu não vejo por que essa guerra dessa prova. Vizinhos, Socorro tem, Barra dos Coqueiros existe prova, sim, existe prova, a lei diz isso? O Vereador Elber relata, em sua fala,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

ele disse que somos técnicos. Nós não somos técnicos. Nós somos requisitores do serviço. Quem é técnico é o pessoal do CRAS, do CMDCA, alguns, uma parte, esses são técnicos. Não é o Conselho Tutelar não. Nós requisitamos o serviço e para requisitar serviço não precisa ser ou ter o mestrado não, não precisa ter o mestrado. Não precisamos passar por prova não, porque pela prova já passamos. O povo que elege, a prova é o povo. Se existem conselheiros com más condutas, como ele conseguiu ser eleito? Da mesma forma que existe a democracia para os senhores vereadores eleitos estarem aqui, os conselheiros também foram eleitos pelo povo. Quem nos colocou aqui, tantos os vereadores quanto os conselheiros tutelares, foi o povo. O povo que decide e a lei diz que é o povo que decide, não é uma prova como o Vereador Eduardo está querendo filtrar. Está querendo filtrar, o que eu não sei. Nós queremos saber o motivo real desse “filtrar” os conselheiros tutelares. Veja, eu tenho quatro mandatos, se alguma medida foi aplicada errada, porque eu não fui cassado? Quatro mandatos? Ainda não vi um conselheiro ser punido por não saber exercer a sua função e olha que eu já estou no quarto mandato. Filtrar o quê? Todas as medidas durante esses quatro mandatos, será que eu apliquei medidas errôneas? Cadê o órgão fiscalizador para punir os conselheiros que não aplicaram a medida de forma correta? Será que o erro está nos conselheiros tutelares? A gente ouve falar que tem conselheiro que não sabe ligar um computador. Olhe que é *fake news*. Conselheiro tutelar que não sabe ligar um computador. A gente, conselheiro tutelar, precisa que esta Casa olhe o Conselho Tutelar de uma forma carinhosa e se coloque no lugar de um conselheiro tutelar que vem lutando para garantir o direito da criança e do adolescente, sem estrutura nenhuma, sem nenhuma estrutura. Estamos lá, o primeiro distrito: fevereiro, estamos para ser despejados. No 4º Distrito são 5 computadores, mas só existe um, só um. Papel? Só nesta Casa, porque lá é pouquíssimo. Copo? Tenha santa paciência. Ah, o carro. E esta Casa, muitas das vezes, preocupa-se com a prova. Precisamos que esta Casa, mais uma vez, tenha um olhar carinhoso para os conselheiros tutelares. Nós fomos eleitos para garantir o direito da criança. Muita das vezes nós resgatamos famílias e alguns vereadores querem tirar o direito do povo, querem tirar o direito de o povo ir à urna para votar nos conselheiros tutelares. É como o vereador falou, se existir prova para o Conselho Tutelar, por que não para os vereadores? Por que não? Será que é só conselheiro que precisa fazer prova? Será? Então, se esta Casa não faz prova, qual a necessidade do Conselho Tutelar fazer? Sendo que o município não capacita. A obrigação do município é capacitação continuada, mas não existe, não tem verba. Os conselheiros tutelares, os novatos que entraram agora



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

nessa gestão, foram capacitados incorretamente por pessoas sem capacidade para capacitar. E, se não fossem os conselheiros antigos, o problema era sério, a prova está aí, cada conselheiro que foi capacitado por esta gestão não recebeu um certificado. Não recebeu. Sabe por que não recebeu? Porque quem estava capacitando não era capacitado para capacitar os conselheiros tutelares e, por isso, não recebemos, nós não recebemos um certificado até a data de hoje. Cadê a fiscalização? Cadê o Ministério Público? Cadê o CMDCA? Ah, a prova! O problema é a prova. O problema é a prova. Interessante. Eu tenho quatro mandatos, desaprendi, e vou passar pela prova para poder aprender, quatro mandatos, quatro mandatos e eu desaprendi aplicar as medidas que o ECA determina. Uma água, por favor. Um golinho de água, porque ressecou a garganta de “vale nós”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá?

FÁBIO FERREIRA DOS SANTOS – CONSELHEIRO TUTELAR DO 1º DISTRITO DE ARACAJU

Então, mais uma vez, precisamos que vocês, vereadores, analisem com calma essa votação. O conselheiro tutelar não foi colocado naquela cadeira de paraquedas não. Ninguém colocou não. Quem colocou o conselheiro tutelar na cadeira foi a população, foi o povo, da mesma forma que vocês estão aqui. Quem colocou os vereadores nesta cadeira foi o povo, bem assim os conselheiros tutelares. Então, desde já, eu agradeço a oportunidade e peço que analisem direitinho o sofrimento dos conselheiros tutelares.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, senhor Fábio. Pela ordem, pastor Eduardo, que eu estou pressentindo que vai retirar, pode falar.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Presidente. Veja, presidente. Eu sempre aprendi na vida que o ser humano tem de ser como a caneta e a caneta é a melhor demonstração da capacidade de um ser humano. Ela é dura por fora, mas flexível por dentro, através da carga que ela carrega, que é o que ela tem de mais precioso. Eu valorizo por demais os conselhos tutelares. A minha esposa foi conselheira, eu aprendi a amar o



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Conselho Tutelar devido a minha mulher e eu jamais tratei um conselheiro aqui de forma pejorativa ou ruim. Eu nunca demonstrei um tratamento diferenciado com eles, de uma forma agressiva ou dura. Jamais. Eu trato todos com educação e prezo por essa função. A gestão atual, presidente, tratou muito mal os conselhos, os distritos e os conselheiros. Porém, eu também entendo que essa Casa é uma casa política. Essa Casa é uma casa soberana e a gente tem de respeitar a democracia. O termômetro da Casa hoje, o termômetro da Casa hoje indica para uma coisa e a gente tem de esperar o momento certo, o tempo certo, e, no momento certo, vai chegar, Vereador Elber, os demais vereadores que acompanham a prova. Mas eu entendo que o termômetro hoje, nesse momento, diz: vamos aguardar mais um pouco, vamos pensar mais. Está vindo uma nova gestão, muita coisa vai ser diferente, está vindo uma nova gestão, uma perspectiva de mudança de realidade para os conselhos pode ser diferente. Torço por isso, doutora Emília, que a próxima gestão tenha um olhar diferenciado do que a gestão atual teve. Portanto, presidente, verificando e também entendendo a dor dos conselheiros, eu entendo tudo isso, não posso ser ditador, eu não posso ser o suprassumo da verdade, eu não posso ser o homem que está acima de tudo e de todos, eu também tenho de ser democrático. Por isso, eu retiro o projeto nesse momento, presidente, eu retiro o projeto e digo aos conselheiros que eu continuo crendo e deposito sobre a gestão da Vereadora Emilia Corrêa esse desejo de que, a partir de janeiro, esse olhar diferenciado sobre os conselheiros possa existir, doutora Emilia. Eu peço isso a Vossa Excelência. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado pela compreensão, pastor Eduardo. Nós sempre procuramos usar muito bom senso. Vamos pela ordem, Professora Sonia Meire. Pela ordem. Não, discutir o que já retirou, não tem o que discutir. Não, já retirou o projeto. Peça um pela ordem, porque não tem o que justificar mais. O projeto já foi. Já retiramos. Pela ordem. Eu lhe concedo um pela ordem. Vamos ver se...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Não, pela ordem é outro tema, é outro assunto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Porque ele retirou o projeto. Não está mais em discussão.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Então, eu farei essa fala depois e passarei para os conselheiros, porque, como professora, como educadora, têm determinados elementos que a gente precisa levar em consideração. E muitas falas aqui confundiram, foram muito confusas em relação ao papel do conselho, ao papel do parlamentar. E nós precisamos avançar nesse debate, certo? Precisamos avançar nesse debate. Eu quero convidar, aproveitar a presença dos conselheiros aqui para a gente construir caminhos coletivamente, de organização, de criação de protocolos, de trabalho que precisa ser feito, porque há uma ausência completa e uma omissão sobre os protocolos de atuação nos conselhos, para a gente reconhecer e valorizar a rede de apoio. Porque o que está em questão aqui não é somente uma prova, é o direito da criança e do adolescente. É isso que está em questão. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Convoco... Pela ordem, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – PELA ORDEM

Pela ordem. Sendo muito simples, é só para destacar aqui, Eduardo. Eduardo, permita-me, que não sobre qualquer dúvida, que não tenha qualquer sombra de dúvida de uma coisa que eu vou dizer aqui, o senhor, nessa Casa, é o que mais defendeu os conselheiros tutelares. Portanto, o senhor está apresentando aqui uma prova que conta com a desaprovação dos conselheiros, mas que esses conselheiros não tenham nenhuma sombra de dúvida de que nessa Casa o maior defensor dos conselheiros da cidade de Aracaju é o senhor. E foi o senhor. Discordaram, momentaneamente, pensam diferente, momentaneamente, mas que isso jamais embote a seriedade do trabalho que o senhor tem com esse universo. O senhor achou que por essa forma melhoraria, não é? É isso. Mas houve discordância. O senhor, digamos assim, com muita altivez, retirou, mas ninguém aqui, nenhum conselheiro, meus queridos conselheiros, permitam-me dizer a todos vocês, jamais maculem a imagem do Vereador pastor Eduardo em função disso, ninguém aqui mais do que pastor Eduardo defendeu os senhores e as senhoras nesse Parlamento. Eu precisava dizer isso aqui.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá? O projeto foi retirado de pauta. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Pedido de retirada do Vereador Eduardo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Temos o Requerimento n.º 416/2024, de autoria do Professor Bittencourt. (Leu). Oi, que pauta? Não, estou lendo o requerimento. Não é na pauta, não. Estou lendo o requerimento fora da pauta. É. Não, não, não. Não encerrei ainda que a gente está... Meus amigos, eu não encerrei a que nós estamos ainda. Eu estou lendo o requerimento fora de pauta. Vou encerrar e vou convocar outra. É. (Continuação da leitura do requerimento) Que requerimento é esse? (Continuação da leitura do requerimento) Ok. O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 417/2024, também de autoria do Professor Bittencourt. (Leu). Isso já não estava na pauta? Isso já não estava naquela pauta aqui? Não, não é? Ele vem na pauta extraordinária. “Rua Palmira Ramos Teles, antigo Rua A, bairro Luzia, pertencente à Prefeitura Municipal de Aracaju, na forma e condições em que se especifica e dá outras providências.” Pela ordem. É, o requerimento é para votação. O requerimento está em discussão. Não havendo...

ELBER BATALHA – PSB

Eu quero discutir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, sem querer polemizar, mas são requerimentos que botam em urgência projetos de venda de área pública. Eu queria que explicasse, até para eu saber se tem a urgência ou não, o porquê da urgência e que área é essa? Porque, queira ou não queira, aprovada a urgência, nós vamos votar daqui a pouco a venda de áreas públicas. Não estou dizendo que tem nada errado. Só queria saber efetivamente. Vai vender essa área por quê?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos...

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Você poderia esclarecer aqui.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está só o requerimento de urgência.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Mas, assim, é uma coisa que eu estou votando...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pode ser logo agora ou então no outro. Bittencourt. Pela ordem. Vereador Isac, pela ordem.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

É o da desafetação? Do Bela Vista?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não. Rua Palmira Ramos. É o outro.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

É sobre esse segundo, se Elber quiser ouvir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, Elber pediu desse.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Porque se alguém vier me perguntar: “Você autorizou vender uma área pública?” O que é que eu autorizei? Eu queria saber.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim. Professor Bittencourt, vamos lá.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Eu vou solicitar que a gente faça alteração da pauta, porque essa solicitação eu também pedi aqui, mas não me passaram, pedi ao Alisson. Ele me passou apenas a que trata do Parque Residencial Bela Vista. Eu estou aguardando o retorno disso aqui. Se puder fazer inversão de pauta...



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos aprovar a urgência e, qualquer coisa, a gente não coloca em urgência. Pode ser? Porque, senão, já foi.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Ah, certo. Eu voto a urgência. No entanto, voto com a ressalva que meu voto, na aprovação, depende de me esclarecer onde está vendendo e por que está vendendo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Nós estamos aprovando o requerimento de urgência. Depois, vai entrar em primeira vo... o requerimento, vai entrar no projeto de lei, primeira votação, segunda, e redação final. Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

É, presidente, veja, a gente vai votar o requerimento de urgência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É, agora, sim.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Mas é porque... Mas, se a gente votar a urgência, sem saber se necessariamente é caso de urgência, quando votar já vai ter de...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É uma decisão do Parlamento, porque, se também não votar agora, já foi.

EMÍLIA CORRÊA – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Porque nós queríamos primeiro compreender a urgência para votar na urgência. Eu acho que isso é muito importante. Não é só conhecer o teor do projeto, é conhecer o teor para urgência, porque a gente está no finalzinho de gestão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Professor Bittencourt, vou deixar para ler aqui no final, viu? Vou ler os próximos. Se até o final não tivermos a resposta... Requerimento n.º 418/2024, de autoria do Professor Bittencourt. (Leu). Vereador Isac, para discutir. Bela Vista. E, depois, Bittencourt.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Na verdade, foi uma solicitação nossa ao líder do prefeito que nos ajudasse a encaminhar. Essa área do Bela Vista foi repassada para a Associação de Moradores do Bela Vista e, quando da formatação do conjunto Bela Vista, ficou uma, vou chamar de nesga, um finalzinho do conjunto que tinha começo sem fim, colado com o muro de um daqueles condomínios que dá para a Rio de Janeiro. Ficou o imbróglio do que é que poderia ser feito, se seria usucapião, porque as casas foram ocupando uma área de três metros e meio, e não poderia ser usucapião. É, exatamente. Aí foi só o caminho, conversamos com Ferrari, a desafetação, graças a Deus e a intervenção. Já pensou? No finalzinho. Conseguimos convencê-los e a prefeitura vai desafetar em prol da Associação, sem que tenha nenhum interesse pecuniário ou coisa parecida, mas garantir aos moradores, de fato, que aquele finalzinho dessa área pode ser estendido para as casas que fazem parte dessa fronteira, desse beco sem saída. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Alô. Isac já se antecipou. É exatamente isso, ela fica, essa área já está devidamente ocupada, ou faz isso ou manda derrubar as casas que a estão ocupando, entendeu? Portanto, acho que a segunda alternativa é absurda, temerária. Isac é o fiador desse pleito, a gente aqui foi só um instrumento de encaminhamento para o Executivo, que prontamente aceitou essa solicitação.

FABIANO OLIVEIRA – PP

Senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Fabiano.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Nobres vereadores e vereadoras, é só para trazer também a explicação, Elbinho, a Igreja Presbiteriana Sião, que fica no Castelo Branco, em frente à caixa d'água, já está há 40 anos no local e a igreja ficou pequena. Existe esse terreno e esse desaforamento é para a Emurb poder, essa igreja quer se mudar e quer comprar à Emurb esse terreno, para poder fazer a igreja que já está consolidada há 40 anos em frente ao Castelo Branco Tá? Então, está aqui a explicação, porque esse regime de urgência para essa questão. Eu peço e conto com o apoio de todos. Ah, e com a praça, viu? A igreja também vai se comprometer em fazer a praça.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos lá, 418, está em discussão. Continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Volto ao 417, que é justamente essa explicação que Fabiano acabou de dar. Eu tinha um conhecimento rápido, realmente, o Senador Laércio passou aqui, é um pleito dele, ele veio uma vez à Câmara, pediu o apoio da gente, é um pleito para que a igreja pudesse ocupar aquele espaço, fazer a praça, organizar, a prefeitura estaria concedendo o espaço.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Esse processo, feita a desafetação aqui, é um processo que acontecerá na próxima gestão. Nesse caso, caberá à próxima gestão concordar ou discordar de que isso aconteça. Portanto, não é essa gestão que está querendo fazer de modo açodado para, porque tem alguma suspeição, alguma, não tem nada disso, não é? Quem fará a venda ou não desse imóvel é a próxima gestão, dirigida pela Vereadora Emília, portanto, não tem nenhuma, digamos assim, não tem nada embotado da gestão atual em função disso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Ok. O requerimento. Elber?

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Em discussão. Rapidamente. A minha discussão, presidente, é que muitas das vezes, e aí é um erro da gestão, é que se nós tivéssemos acabado ontem, não tinha nem votado isso, são coisas



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

importantes. Deixam para mandar no último dia uma discussão que já estava sendo feita, pelo que Fabiano Oliveira disse aqui e Diego, há algum tempo. Deixam para botar no apagar das luzes, no apagar das luzes uma questão dessa e ainda manda sem esclarecer direito o que é. Pelo menos, de forma coletiva, a gente tem de ter esclarecimento. A gente vai votar, em um gesto de confiança na fala dos colegas e tudo mais, mas é mais um equívoco desse tipo de procedimento. É a venda de uma área pública, agora está explicado o que é, mas é a preocupação de explicar para nós que somos fiscais por que está vendendo um patrimônio público, para quê, o que vai ser feito. Então, o registro da minha preocupação. E, ontem, quando eu soube que vinha, eu liguei para Alisson e disse: olha, vocês esclareçam o que é, é a venda de uma área pública, não dá para mandar no último dia de tarde um projeto desse, sem deixar claro para os vereadores o que é. Chegou a hora de votar e ainda não chegou o esclarecimento. Mas o esforço de Bittencourt e dos demais colegas resolveu.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Não havendo mais quem queira discutir, o requerimento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 421/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt. (Leu). O requerimento de urgência está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Professor Bittencourt para discutir.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Permitam-me, pessoal. É que não é convencional, digamos assim, razoável, pedir urgência para título de cidadania. É pela mera circunstância de que eu não estarei aqui logo em breve. Portanto, o presidente me fez essa distinção e eu prontamente agradeço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. O requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 423/2024, também de autoria do Professor Bittencourt. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Convoco uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.